

Relatório Anual de Gestão 2024

DURVAL DIAS SANTIAGO JUNIOR
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	IÚNA
Região de Saúde	Sul
Área	460,52 Km²
População	30.444 Hab
Densidade Populacional	67 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 25/03/2025

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE IUNA
Número CNES	9400214
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	27167394000123
Endereço	RUA PREFEITO ANTONIO LACERDA 79
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/03/2025

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROMÁRIO BATISTA VIEIRA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DURVAL DIAS SANTIAGO JUNIOR
E-mail secretário(a)	jenaina.sistemas@iuna.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2835451755

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 25/03/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	08/1991
CNPJ	10.700.103/0001-18
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Ariádia Bebiani Provetti Jacinto

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 25/03/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	30744	39,79
ALFREDO CHAVES	615.593	14373	23,35
ANCHIETA	404.882	32584	80,48
APIACÁ	193.579	7474	38,61
ATILIO VIVACQUA	226.813	11013	48,56

BOM JESUS DO NORTE	89.111	10764	120,79
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	198323	226,19
CASTELO	668.971	39396	58,89
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	5359	30,48
DORES DO RIO PRETO	153.106	6885	44,97
GUAÇUÍ	467.758	31290	66,89
IBITIRAMA	329.451	9973	30,27
ICONHA	202.92	12793	63,04
IRUPI	184.428	14513	78,69
ITAPEMIRIM	557.156	43362	77,83
IÚNA	460.522	30444	66,11
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12079	74,49
MARATAÍZES	135.402	45418	335,43
MIMOSO DO SUL	867.281	25179	29,03
MUNIZ FREIRE	679.922	18811	27,67
MUQUI	326.873	14213	43,48
PIÚMA	73.504	23682	322,19
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	14647	24,98
RIO NOVO DO SUL	203.721	11479	56,35
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	11373	41,69
VARGEM ALTA	414.737	20353	49,07

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2024

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Prefeito Antonio Lacerda, 79	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	RICARDO EVANGELISTA LEITE	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	0
	Trabalhadores	4
	Prestadores	3

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Identificação

O município está localizado na região Sul do Espírito Santo, a 185 km da capital Vitória. Com uma população pelo IBGE em 2022 de 28.509 habitantes, quase mil habitantes a menos que o previsto. Sua principal fonte de receita é a cafeicultura e tem se destacado no turismo na região do Caparaó. Entre as características que interferem no estado saúde/doença da população, destacam-se: as grandes distâncias entre a sede do município e as comunidades rurais; longos trechos de estradas de terra batida e terrenos acidentados no entorno do Parque Nacional do Caparaó; uso de agroquímicos na cafeicultura; localização geográfica de fronteira entre estados e; as longas distâncias até os polos de referência em serviços de saúde (Cachoeiro de Itapemirim a 140 Km e Vitória a 185 km). Área da unidade territorial em 2022 é de 460,586 km², a densidade demográfica que anteriormente era de 59,27hab/km², passou para 62,07hab/km² com o censo de 2022, tendo maior concentração da população na faixa etária de 20 a 59 anos.

Dados do portal IBGE Cidades:

TRABALHO E RENDIMENTO

Salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2020: 1,7 salários mínimos;
Pessoal ocupado em 2020: 3.370 pessoas;
População ocupada 2020: 11,5 %;
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo 2010: 37%.

EDUCAÇÃO

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade em 2010: 97,4 %;
IDEB 1º Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) em 2021: 5,8;
IDEB 1º Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) em 2021: 5,6;

Matrículas no ensino fundamental em 2021: 3.981 matrículas;
Matrículas no ensino médio em 2021: 844 matrículas;
Docentes no ensino fundamental em 2021: 255 docentes;
Docentes no ensino médio em 2021: 65 docentes;
Número de estabelecimentos de ensino fundamental 2021: 22 escolas;
Número de estabelecimentos de ensino médio 2021: 3 escolas.

ECONOMIA

- . PIB per capita em 2020: R\$ 18.145,39
- . Percentual das receitas oriundas de fontes externas em 2015: 91 %;
- . Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) em 2010: 0,666;
- . Total de receitas realizadas em 2017: R\$ 65.186,67 (×1000);
- . Total de despesas empenhadas em 2017: R\$ 59.094,91 (×1000).

MEIO AMBIENTE

Área urbanizada em 2019: 3,31 km²;
Esgotamento sanitário adequado em 2010: 62,9 %;
Arborização de vias públicas em 2010: 61,3 %;
Urbanização de vias públicas em 2010: 64,8 %;
População exposta ao risco em 2010: 7.368 pessoas;
Bioma em [2019: Mata Atlântica.

SAÚDE

Mortalidade Infantil em 2020: 6,04 óbitos por mil nascidos vivos;
Internações por diarreia em 2016:11,2 internações por mil habitantes;
Estabelecimentos de Saúde SUS em 2009: 17 estabelecimentos.

O município de Iúna ocupava a 39ª posição entre os municípios capixabas com maior taxa de mortalidade infantil em 2019 com taxa de 10,5 óbitos por mil nascidos vivos, ano anterior a pandemia da Covid-19 e passou para 53ª posição em 2020 com taxa de 6,04 óbitos por mil nascidos vivos.

A partir do Plano Diretor de Regionalização, o Município está inserido na Região Sul tendo como referência a Superintendência Regional de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim.

Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde (MS), que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o RAG é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS).

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

2. Introdução

Análises e considerações sobre introdução do RAG de 2024 tem como instrumentos de base o Plano Municipal de Saúde - PMS 2022 - 2026, seguindo também as diretrizes da Programação Anual de Saúde - PAS 2024 que não sofreu alteração no ano em curso e os indicadores do SISPACTO 2021.

As informações sobre o RAG de 2024 apresentadas neste relatório serão encaminhadas ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e parecer março de 2025 e para Audiência Pública na Câmara Municipal a ser agendada na sequência. Foram demonstrados dados e informações relacionadas à análise financeira (receita e despesa), a produção dos serviços no período citado e indicadores de saúde. A prestação de contas dos meses de setembro a dezembro de 2024 efetiva o monitoramento da gestão, através da visualização consolidada do que foi produzido durante este período, assim como, o alcance de metas e indicadores. Conseguiu-se assim, avaliar se os investimentos e ações resultaram de maneira eficaz na atenção à saúde da população, facilitando a tomada de decisões estratégicas por parte da gestão. A participação do Conselho Municipal e da Câmara Municipal aporta transparência e aprimora os serviços prestado pela Secretaria de Saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1164	1116	2280
5 a 9 anos	1145	1075	2220
10 a 14 anos	1031	999	2030
15 a 19 anos	1026	1012	2038
20 a 29 anos	2237	2215	4452
30 a 39 anos	2360	2408	4768
40 a 49 anos	1985	2086	4071
50 a 59 anos	1714	1747	3461
60 a 69 anos	1218	1128	2346
70 a 79 anos	544	605	1149
80 anos e mais	262	340	602
Total	14686	14731	29417

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 06/12/2024.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
IUNA	331	446	451	483

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 06/12/2024.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	307	539	166	192	132
II. Neoplasias (tumores)	128	118	175	152	201
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	23	36	25	55	52
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	101	123	91	104	124
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	18	16	9	7
VI. Doenças do sistema nervoso	25	43	28	40	38
VII. Doenças do olho e anexos	2	7	8	6	5
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	3	5	5	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	246	285	261	205	211
X. Doenças do aparelho respiratório	205	311	341	301	304
XI. Doenças do aparelho digestivo	142	165	208	195	284
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	36	39	26	34	49
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	26	51	51	60	59
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	212	202	175	225	212
XV. Gravidez parto e puerpério	192	293	364	325	298
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	36	41	13	34	24
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	17	14	24	17
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	38	18	19	33
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	285	297	244	264	280

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	21	18	11	47	60
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2025	2644	2240	2296	2400

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 06/12/2024.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	56	15	4
II. Neoplasias (tumores)	23	22	25	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	3	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	18	25	34
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	4	4	1
VI. Doenças do sistema nervoso	13	7	5	7
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	54	58	75	66
X. Doenças do aparelho respiratório	22	25	31	26
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	13	11	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	3	2
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	2	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	5	5	3
XV. Gravidez parto e puerpério	2	2	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	3	1	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	3	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	3	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	27	21	36	31
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	216	239	246	223

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 06/12/2024.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 4,43 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 66,5 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 60 de 78 e 9 de 78, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3968 de 5570 e 851 de 5570, respectivamente (IBGE 2022).

Mortalidade Infantil pelo censo de 2022 foi de 4,43 óbitos por mil nascidos vivos. Comparando a outros municípios do país o município está na 3968ªentre os 5570 municípios, no Estado ele ocupa a 60ª entre os 78 municípios capixabas, por fim, ocupando a 9ª colocação na região geográfica imediata composta por 12.

Trabalho e Rendimento

Em 2021, o salário médio mensal era de 1,8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 12,53%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 40ª de 78 e 57ª de 78, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 3288ª de 5570 e 3014 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 37% da população nessas condições, o que o colocava na posição 35 de 78 dentre as cidades do estado e na posição 3180 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Educação

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,4%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 43ª de 78. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 3079ª de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,9 e para os anos finais, de 5,6. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 59ª e 19ª de 78. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 2578ª e 544ª de 5570.

Economia

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 18.303,85. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 62 de 78 entre os municípios do estado e na 3342 de

5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2015 era de 91%, o que o colocava na posição 10 de 78 entre os municípios do estado e na 1922 de 5570. Em 2017, o total de receitas realizadas foi de R\$ 65.186,67 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 59.094,91 (x1000). Isso deixa o município nas posições 36 e 32 de 78 entre os municípios do estado e na 1408 e 1400 de 5570 entre todos os municípios.

Meio Ambiente

Apresenta 62,9% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 61,3% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 64,8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 30 de 78, 48 de 78 e 4 de 78, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1718º de 5570, 3618º de 5570 e 139º de 5570, respectivamente.

Território

Em 2022, a área do município era de 460,586 km², o que o coloca na posição 36º de 78 entre os municípios do estado e 2609º de 5570 entre todos os municípios.

Tabela de Internações por Alguns Grupos de Agravos Sensíveis a APS por CID-10:

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023	2024	% redução entre 2019 e 2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	485	307	539	166	192	132	72,78%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	234	101	123	91	104	124	47,00%
IX. Doenças do aparelho circulatório	369	246	285	261	205	211	42,81%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	367	212	202	175	225	212	42,23%
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	49	36	41	13	34	24	51,02%
Subtotal de Internações por Agravos Sensíveis a APS	1728	1094	1483	1070	1085	703	59,31%
Total Geral de Internações Hospitalares de Residentes em Iúna	3092	2025	2644	2240	2295	2400	22,38%

Fote: Tabnet

Observou-se uma redução no percentual de internações hospitalares dos municípes da ordem de 59,31% em 2024 quando comparado ao período pré-pandemia de 2019 que sugere impacto positivo dos investimentos na Atenção Primária nas internações por causas sensíveis a APS, conforme se observa acima, também observamos uma redução de 22,38%% no total geral de internações hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10 em comparação ao mesmo período.

Tabela de Doenças de Interesse Epidemiológico:

Agrav	Notificação					Positivo					Óbito				
	2023	Quadrimestres			2024	2023	Quadrimestres			2024	2023	Quadrimestres			2024
		1º	2º	3º			1º	2º	3º			1º	2º	3º	
Tuberculose	-	09	02	04	15	05	06	02	3	11	0	01	00	00	01
Hanseníase	-	0	01	01	02	02	00	01	01	02	0	00	00	00	00
Esquistossomose	-	05	11	05	21	20	05	11	05	21	0	00	00	00	00
Dengue	721	308	77	80	465	302	45	23	20	88	1	00	00	00	00
Chikungunya	05	07	05	02	14	01	01	00	01	02	0	00	00	00	00
Zika	03	03	00	01	04	01	00	00	00	00	0	00	00	00	00
Leishmaniose	02	00	00	00	00	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00
Covid-19	569	561	65	223	849	138	173	01	47	220	0	00	00	00	00
Febre Maculosa	05	02	00	01	03	0	00	00	00	00	0	00	00	00	00
Febre Amarela	01	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00

Fonte: E-SUSVS

O óbito por tuberculose ocorrido no 1º quadrimestre de 2024, trata-se de um paciente jovem, com histórico de reclusão de liberdade, dependente químico de crack, cardiopáta congênito que abandonou o tratamento, em situação de rua, ocasião em que apresentou agravamento do quadro cardíaco, sendo internado e posteriormente diagnosticado para tuberculose em estágio avançado, vindo ao óbito em consequência da cardiopatia e tuberculose.

Desanxa-se ainda a confirmação de 88 casos de dengue, 02 casos de hanseníase e 220 casos de covid. As notificações de esquistossomose e leishmaniose tem 100% dos casos notificados positivos, pois só são notificados os casos positivos.

Dados dos cadastros das famílias segundo RG System:

O município possui 28.098 pessoas cadastradas e segundo o censo de 2022 há 28.509 pessoas no município. Portanto, devem haver 411 pessoas sem cadastro no sistema de saúde do município, sendo que em 2023 esse número era de 3.411. Isso pode estar relacionado ao fato de que há 19 micro áreas descobertas do total de 79 existentes, sendo que das 60 micro áreas cobertas com agentes de saúde, duas delas estão afastadas em decorrência de ocuparem cargos de confiança no governo municipal.

Tabela de famílias e indivíduos por micro área / ACS:

Micro área / Agente de Saúde	2023		2024	
	Famílias	Indivíduos	Famílias	Indivíduos
Sem Vínculo	1.790	4.633	-	6475
Cassia Doris M da Silva Salviete	273	756	279	798
Camilla Rios Silveira Heringer	241	682	228	635
Simone Florindo	258	583	253	603
Maria Nilza de Souza Silva	214	598	204	577
Leidiana Tavares de Oliveira	197	572	190	541
Priscila Amorim	200	531	195	534
Rosilene Firmino do Carmo	221	604	215	566
Maria Celia Ferreira Freire	202	516	198	488
Jussara Soares C. dos Santos	196	258	180	477
Alynnne Cristina da Silva	191	498	184	474
Daiana Machado Tavares Assis	199	498	214	558
Jaqueline de O. Florindo Soares	154	488	164	515
Samila da Rocha Dutra	181	437	201	474
Deisiane Correa	191	443	186	423
Sara Ribeiro Faria	190	454	195	448
Jacilane Cristina M. Rodrigues	194	462	202	473
Ivana Lucia Rimas	174	470	183	463
Rosileia Lima de Sousa	196	474	200	480
Josiel Goncalves	144	465	143	482
Rosane Reis de Moraes Costa	174	424	172	447
Daiane Cascini de O. Furtado	175	412	169	386
Araci de Fatima M. A. Guedes	158	405	164	407
Herica Vial do Nascimento	146	422	157	409
Viviane Ribeiro Costa Lopes	168	361	166	346
Rosiana Paula de Freitas	139	368	134	342
Vilma Casati da Silva	128	349	126	362
Dalviane Alves C. Massini	126	357	135	363
Paulo Roberto Borel Gomes	118	331	122	331
Sandra Maria da S. F. Silveira	94	266	92	259
Wanessa Amorim Fontoura	112	326	120	343
Maria Aparecida de Melo	101	302	96	298
Patricia Fernandes de M. Silva	90	272	90	261
Sandra Junger Ferreira	100	295	107	321
Reginaldo Lobato	94	286	99	283
Tuane Amorim Fernandes	94	258	99	260
Nubia Mota de Lima Fontoura	107	262	116	275
Geralda Medeiros S. Anacleto	95	276	92	263
Alziane dos Santos G. Afonso	94	290	92	272
Rosiane Batista C. de Faria	115	290	112	290
Maria Madalena Dias	110	300	103	287
Leciane de Almeida Soares	92	260	98	281
Claudiana Alves V. da Costa	89	273	95	288
Rosana Claudia Braga Antonio	90	277	98	288
Marcela Fernandes Verner	100	291	109	293
Fabiana Moreira S. Alves	90	236	96	247

Elyeny Lima Moreira Diogo	94	296	93	268
Adriana Lima dos S. Nascimento	83	252	89	264
Ariadia Bebiani P. Jacinto	94	290	89	213
Aline Ferreira da Silva Lamy	104	254	100	255
Vanessa de Oliveira	102	241	97	231
Ormezinda Cristiane Drumond	75	210	79	223
Marília Correia Rosa Vauna	93	242	101	231
Regiane Soares Gomes Horsth	79	235	82	227
Simone de Lourdes P. Oliveira	72	225	75	224
Ediana Borges da Silva Cesar	93	248	91	246
Nelma Henriques Cordeiro	70	212	72	211
Marília Sales do Nascimento	82	228	70	207
Ana Paula Ribeiro Alves	74	209	77	219
Rebeca Freitas Pimentel Lima	76	216	73	207
Rosangela da S. Couto Ferreira	86	206	77	186
Total	8.088	21.703	8.138	28.098

Fonte: RG System

Há uma discrepância entre o número de indivíduos e famílias cadastros por ACS na tabela acima em comparação a tabela abaixo que traz o mesmo dado de cadastros, porém, dessa vez, por UBS, haja vista que, como existem 19 micro áreas descobertas, os indivíduos e famílias destas micro áreas, são cadastrados na UBS correspondente na ocasião em que procuram o serviço de saúde municipal.

Tabela de famílias e indivíduos por unidade:

Unidade De Saúde	2023		2024	
	Famílias	Indivíduos	Famílias	Indivíduos
Esf Centro Municipal de Iúna	1199	3194	1949	5161
Esf Guanabara	1385	3782	2164	5629
Esf Nossa Senhora das Graças	663	1762	1607	3675
Esf Pito	689	1870	1465	3467
Esf Quilombo	800	2094	925	2094
Esf Vila Nova	1040	2819	1035	2766
Esf Pequiá	1205	3391	2303	5253
Unidade Sanitária de Trindade	553	1551	1478	3479
Total	7.534	20.463	12.926	31.524

Fonte: RG System

A tabela acima mostra um aumento de 41,71% no número de famílias cadastradas entre 2024 e 2023, sendo um total de 5.392 a mais. No entanto houve uma redução de 1.790 famílias no ano de 2022 para 2023. Com relação ao número de indivíduos cadastrados, também notou-se um acréscimo de 11.061 pessoas em 2024 em comparação a 2023 que representa um aumento de 35%, tal aumento deu-se pelo fato do município ter iniciado o processo de cadastramento e vinculação de pessoas em áreas descobertas a partir de 2024.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	146.273
Atendimento Individual	79.660
Procedimento	107.194
Atendimento Odontológico	4.698

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	1	32,40	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	187	476,85
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/03/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	181383	827992,55	-	-
03 Procedimentos clinicos	42943	278071,71	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	20	648,00	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	27236	134818,20	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 12/03/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1266	-
Total	1266	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 12/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4 Dados da Produção de Serviços no SUS

Tabela de procedimentos de enfermagem:

PROCEDIMENTO	Total 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024	3º Quad. 2024	Total 2024
Administração de medicamentos IM	2.270	596	1174	832	2.604
Administração de medicamentos SC	410	94	95	71	260
Administração de medicamentos Oral	341	85	372	298	755
Escuta Inicial	79	226	94	-	320
Teste Rápido HIV	1.537	274	218	473	965
Teste Rápido Hepatite C	2.118	424	349	577	1.350
Teste Rápido Sífilis	1.532	265	231	479	975
Teste Rápido HbsAg	2.175	-	-	-	-
Teste Rápido SARS-COVID-2	667	-	-	-	-
Consulta/Atendimento Domiciliar	273	1041	986	2487	4514
Visita Domiciliar Profissional Nível Médio	61	558	790	-	1348
Assistência Domiciliar Multiprofissional	54	-	-	-	-
TOTAL	11.517	3.563	4.309	5.217	13.091

Fonte: RG System

Observou-se um aumento no número dos seguintes procedimentos: administração de medicamentos IM; administração de medicamentos oral; escuta inicial; com destaque para consulta/atendimento domiciliar saltando de 273 em 2023 para 4.514 em 2024 e visita domiciliar profissional nível médio que foram de 61 para 1.348 em 2024.

Por outro lado, observou-se uma queda nos seguintes procedimentos: administração de medicamentos SC; teste rápido HIV; teste rápido hepatite C e; teste rápido sífilis.

Tabela de Procedimentos Odontológicos:

PROCEDIMENTO	Total 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024	3º Quad. 2024	Total 2024
Primeira consulta odontológica	1.116	462	475	682	1.619
Aplicação tópica de flúor	793	158	201	223	582
Aplicação de selante	415	76	57	109	242
Capeamento pulpar	221	34	49	83	166
Restauração	3.009	712	930	1102	2.744
Exodontia	929	298	269	289	856
Profilaxia / Remoção de placa bacteriana	1.672	342	393	477	1.212
Raspagem, alisamento e polimento	3.867	540	449	878	1.867

Outros procedimentos odontológicos	6.241	1.864	1.615	1.446	4.925
TOTAL	16.591	3.790	4.438	5.289	13.213

Fonte: RG System

Em comparação ao ano de 2023, notou-se aumento apenas no número de primeira consulta odontológica, sendo observada queda geral em todos os demais procedimentos, culminado num decréscimo de 3.378 procedimentos menos em 2024 que representa queda de 20,36% no total de procedimentos odontológicos.

A queda na produção pode estar relacionada ao fato da cadeira da UBS do Pito estava com defeito, na UBS de Pequiá não havia auxiliar de consultório odontológico, um profissional odontólogo se afastou no Centro de Saúde para concorrer ao pleito de 2024 e, um profissional odontológico se afastou por motivo de doença.

Tabela de Procedimentos em Fisioterapia e Fonoterapia:

PROCEDIMENTO	Total 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024	3º Quad. 2024	Total 2024	% de 2024 / 2023
Atendimento fisioterapêutico	4.205	2.137	2.389	1.141	5.667	+35%
Terapia fonoaudiológica individual	770	326	679	80	1.085	+29%

Fonte: RG System

Observou-se um aumento de produção de fisioterapia de 35% e de 29% nos atendimentos de fonoterapia. Tais aumentos se deram graças a contratação de novos profissionais. Vale ressaltar que em se tratando de fonoaudiólogo, há uma escassez de profissionais no mercado, por outro lado, há uma grande demanda reprimida de ambos procedimentos.

Tabela de Atendimentos de profissionais de Nível Superior:

ATENDIMENTOS	Total 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024	3º Quad. 2024	Total 2024	% de 2024 / 2023
Consulta de Enfermagem	25.563	8.192	7.787	6.910	22.889	-10%
Consulta Médica	53.183	15.301	17.397	11.375	44.073	-17%
Nutricionista	1.745	454	541	294	1.289	-26%
Fonoaudióloga	770	326	679	80	1.085	+41%
Psicóloga	2.827	1.193	1.158	1.380	3.731	+32%
Ortopedista	2.514	1.075	1.359	1.245	3.679	+46%
Pediatra	1.901	93	150	172	415	-78%
Gastroenterologista	624	203	199	198	600	-4%
Fisioterapeutas	4.205	2.137	2.389	1.141	5.667	+35%
Consulta em Ginecologia	-	143	359	249	751	-
Cardiologia	2.694	792	959	302	2053	-24%
Dentistas	5.361	1.157	1.137	1.765	4.059	-24%
TOTAL	101.387	31.366	34.114	25.111	90.291	-11%

Fonte: RG System

Em comparação com o ano de 2023, observou-se uma redução total de atendimentos realizados por profissionais de saúde em 2024 no Município de Iúna, Espírito Santo. A queda foi de 10,5% nas consultas de enfermagem, 17% nas consultas médicas, 26% na produção dos nutricionistas, e 78% nas consultas em pediatria. Ademais, houve uma diminuição de 24% nas consultas de cardiologia e odontológicas, resultando em uma queda geral de 11% no total de atendimentos realizados por profissionais de nível superior.

A redução nas consultas pediátricas deve-se principalmente à aposentadoria de uma pediatra do município, o que impactou diretamente no número de atendimentos nessa especialidade. Já a diminuição na produção dos nutricionistas ocorreu em função da redução no quadro de profissionais da área.

Por fim, a redução no número de atendimentos odontológicos ocorreu em razão de problemas técnicos e na manutenção dos aparelhos utilizados.

Por outro lado, notou-se um aumento significativo nos atendimentos nas seguintes áreas: fonoaudiologia (41%), psicologia (32%), fisioterapia (35%) e ortopedia (46%).

Na tabela abaixo, observamos todos os atendimentos por unidade, aí contemplando profissionais de nível médio e superior em cada equipe:

Tabela de Consultas por Unidade por Diversos Profissionais:

CONSULTA POR UBS	Total 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024	3º Quad. 2024	Total 2024	% de 2024 / 2023
Centro Municipal de Saúde	13.729	6.570	7.053	3.192	16.815	+22%
ESF Guanabara	13.767	6.738	8.138	2.105	16.981	+23%
ESF Pito	10.748	6.024	7.526	2.056	15.606	+45%
ESF Vila Nova	6.931	2.936	2.752	1.784	7.472	+8%
ESF Trindade	5.928	2.588	3.237	834	6.659	+12%

ESF Centro	8.232	4.257	3.458	1.014	8.729	+6%
ESF N. S. Graças	5.526	2.429	2.942	1.171	6.542	+18%
ESF Quilombo	6.301	2.552	3.381	1.319	7.252	+15%
ESF Antônio Lamy de Miranda	12.632	6.301	6.069	1.791	14.161	+12%
TOTAL	83.794	40.395	44.556	15.266	100.217	+ 19,5%

Fonte: RG System

Notou-se um aumento de 19,5% nos atendimentos de todas as ESFs, sendo: 22% no Centro Municipal de Saúde, 23% na ESF Guanabara, 45% na ESF Pito, 8% na ESF Vila Nova, 12% na ESF Trindade, 6% na ESF Centro, 18% na ESF Nossa Senhora das Graças, 15% na ESF Quilombo e, de 12% na ESF Antônio Lamy de Miranda.

Tabela de Atividade do ACS:

VISITAS E ATIVIDADES ACS	Total 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024	3º Quad. 2024	Total 2024	% de 2024 / 2023
Visitas Realizadas	126.766	44.648	54.831	48.259	147.738	+16,5%
Domicílios Visitados	7.342	6.622	6.941	6.418	7.733	+5%
Indivíduos visitados	20.213	16.164	17.063	15.936	21.068	+4%
Famílias ativas	7.544	8.122	8.122	8.149	8.149	+8%
Indivíduos Vinculados	20.191	21.675	21.675	21.666	21.666	+7%
Indivíduos cadastrados	20.517	22.076	22.076	22.111	22.111	+8%

Fonte: RG System

Observou-se um aumento no número de visitas realizadas por ACS em 204 em percentual de 16,5% em comparação ao ano de 2023 e um aumento de famílias visitadas e ativas, bem como no número de indivíduos cadastrados, vinculados e visitados.

Dados de Vigilância Sanitária:

Atividade	Total 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024	3º Quad. 2024	Total 2024	% de 2024 / 2023
Alvarás emitidos	255	127	83	94	304	+19%
Auto de inutilização	06	05	03	03	11	+83%
Declaração de isenção de alvará	13	02	01	03	6	-54%
Denúncias atendidas	12	04	06	02	12	0%
Ofícios	22	04	08	-	12	-50%
Processos movimentados	323	96	43	120	259	-20%
Requerimentos de receituários	04	03	03	03	9	+55%

Fonte: VISA Municipal

Dados de Vigilância Ambiental:

Ação / agravo	Total 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024	3º Quad. 2024	Total 2024	% de 2024 / 2023
Escorpiões capturados	517	92	88	35	215	-58%
Imóveis visitados para combate a dengue	6.560	1050	1040	992	3082	-53%
Bloqueios realizados para combate a dengue	36	27	10	9	46	+28%
Denúncias verificadas para combate a dengue	83	51	24	14	89	+7%
Cães verificados para controle da Leshimaniose	34	8	2	1	11	-68%
Bueiros tratados para controle da Leptospirose	76	23	18	17	58	-24%

Amostras de água do VigiaÁgua	147	25	30	18	73	-50%
-------------------------------	-----	----	----	----	----	------

Fonte: VE-lúna

Tabela de Vacinação Antirrábica Animal:

Animal Vacinados	2023	2024	% de 2024 / 2023
Cães	5.020	5.097	+1,5%
Gatos	821	800	- 2,5%
Total	5.841	5.897	+1%

Fonte: VE-lúna

PCE - Programa de Combate a Esquistossomose:

Ano / período	Total 2023			Total 2024		
Local da coleta	Total de amostras	Positivas	Outras verminoses	Total de amostras	Positivas	Outras verminoses
Córrego da Reserva	82	3	1	1	1	0
Córrego Santo Antônio	6	0	0	44	2	1
Córrego da Trindade	2	0	1	0	0	0
Três Pontes				6		2
Córrego Alto Trindade	29	1	1	67	5	3
Total	119	4	3	118	8	6

Fonte: VE-lúna

Notou-se um aumento no número de amostras positivas em 2024. Os pacientes com amostras “Positivas”, independente da verminose foram tratados, exceto 2 dos casos positivos para Esquistossomose que foram tratados em 2024 devido ter sido realizado o exame no fim de 2023 e ficaram aguardando a chegada do medicamento.

Dados de Imunização

Cobertura vacinal em crianças menores de 15 meses:

Imunizante	2023		1º Quad. 2024		2º Quad. 2024		3º Quad. 2024	
	Doses Aplicadas	Cobertura	Doses Aplicadas	Cobertura	Doses Aplicadas	Cobertura	Doses Aplicadas	Cobertura
BCG	401	88,91%	56	68,18%	213	67,8%	325	74,03%
Pentavalente	382	84,70%	159	100,65%	298	94,90%	407	92,71%
Poliomielite	384	85,14%	162	105,19%	296	94,27%	407	92,71%
Pneumo 10	409	90,69%	162	105,19%	296	94,27%	414	94,31%
Rotavírus	398	88,25%	160	103,90%	294	93,63%	408	92,94%
Meningo C	401	88,91%	157	101,95%	278	88,54%	402	91,57%
F. Amarela	340	75,39%	142	92,21%	276	87,90%	380	86,56%
Hepatite A	369	81,82%	91	59,09%	220	70,06%	387	88,15%
T. Viral	335	74,28%	162	105,19%	293	93,31%	445	101,37%
Varicela	342	75,83%	81	52,60%	146	46,50%	273	62,19%
Total	3761		1332		2610		3848	

Fonte: SIPNI/DATASUS / Vacina e Confia, em 15/01/2025

A cobertura é calculada por município de procedência da vacinação e a população proporcional é extraída do MS/SVS/DASIS “Sistema de informação sobre nascidos vivos” SINASC 2023.

Se a população aumenta, a cobertura diminui. Se a população diminui, a cobertura aumenta.

Os dados acima foram extraídos em 15 de janeiro de 2025 e a população proporcional extraída da base de dados do SIPNI/DATASUS. Infelizmente no ano de 2024 não atingimos a meta nos 10 imunizantes aplicados em crianças menores de 15 meses. Conseguimos atingir a cobertura vacinal apenas com as vacinas rotavírus e tríplice viral. A vacinas hepatite A, varicela e febre amarela tiveram cotas reduzidas ao longo do ano em 2024, justificando o baixo índice apresentado. A BCGtemos a dificuldade de registro, por chegar para a sala de vacinação sem documentos. Quanto as demais vacinas penta, vip, pneumo 10 e meningo C chegamos bem perto meta, acredito que as doses administradas pelo setor privado em outro estado é o responsável por não atingirmos os índices.

Outras Vacinas:

	Doses Aplicadas	Cobertura	Doses Aplicadas	Cobertura	Doses Aplicadas	Cobertura	Doses Aplicadas	Cobertura
Influenza	5040	58,45%	3054	44,15%	4212	60,88%	4237	61,24%
Covid	3865	-	3739	17,51%	3743	17,53%	3745	17,54%

Fonte: Vacina e Confia

Tabela de Cobertura Vacinal de Adolescentes em:

Imunizante	2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024	3º Quad. 2024	2024
	Cobertura	Cobertura	Cobertura	Cobertura	Cobertura
HPV* Quadrivalente D1 Total - Feminino	89,12%	75,35%	78,27%	78,27%	*
HPV* Quadrivalente D1 Total - Masculino	63,96%	79,55%	81,53%	81,53%	*
ACWY	81,20%	58,57%	63,04%	73,15%	*

Fonte: Datasus

* A cobertura é calculada ao final do mês de março. A cobertura vacinal do imunizante Meningocócica ACWY em adolescentes está em 73,15%, é relativo ao período de 2017-2024, extraído dos websites: <http://tabnet.datasus.gov.br/> e <https://www.vacinaeconfia.es.gov.br> em 14/02/2024. Em abril de 2024 o PNI alterou o esquema vacinal da vacina HPV para dose única. A meta é imunizar 80% do público-alvo. A falta de informação e as fake news são outros desafios. Aumentar os esforços e fazer campanhas de comunicação sobre os benefícios e a segurança da vacinação contra o HPV para combater informações falsas.

As crianças e adolescentes de 10 a 14 anos estão contempladas pela vacina da Dengue, o esquema de 2 doses com o advento de não poder ser administrada com nenhum outro imunobiológico dificulta a adesão.

A cobertura vacinal da Dengue de janeiro a dezembro de 2024 para 1ª dose é de 37,47% (718 doses aplicadas) e para 2ª dose é 7,25% (139 doses aplicadas).

Produção das Farmácias Básicas Municipais Iúna e Pequiá:

Unidade de Saúde	Total 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024	3º Quad. 2024	Total 2024
	Receitas	Receitas	Receitas	Receitas	Receitas
Farmácia Sede	38.082	14.969	16.075	11.412	42.456
Farmácia Pequiá	4.004	1.509	1.867	1.446	4.822
Total	42.086	16.478	17.942	12.858	47.278

Fonte: RG System

Os pacientes podem ser atendidos mais de uma vez durante o período, portanto, nota-se que o total de atendimentos no ano é de 47.278 atendimentos, 12% a mais que em 2023, sendo atendidos um total de 13.877 usuários.

Produção Hospitalar

Partos Realizados na Santa Casa de Iúna em 2024:

Tipo de Parto	1º Quad. 2024				2º Quad. 2024				3º Quad. 2024				Total
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Vaginal	4	12	9	12	5	11	6	8	3	6	1	5	82
Cesária	26	27	37	35	35	33	35	35	34	32	26	19	374
% Vaginal	13%	31%	19%	26%	12%	25%	15%	19%	8%	19%	3%	21%	18%
Total	30	39	46	47	40	44	41	43	37	38	27	24	456

Fonte: SINASC

Partos Realizados na Santa Casa de Iúna Série Histórica:

Partos na Santa Casa de Iúna	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Cesáreos	209	150	333	719	540	374
Vaginais	52	39	156	190	140	82
Percentual de Partos Vaginais	20%	20,6%	32%	21%	20,5%	18%
Total	261	189	489	909	679	456

Fonte: SINASC

Nota-se uma queda 32,8% no número de partos realizados em 2024 quando comparado ao ano de 2023. Outro destaque é o percentual de partos vaginais que fechou em 18%, abaixo dos padrões recomendados.

Tabela de Produção Ambulatorial do Hospital:

Atendimento	Total 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024	3º Quad. 2024	Total 2024
Consultas de média complexidade:	19.804	6.045	5.400	8.028	39.287
Curativo de 2º grau:	345	29	54	51	479
Pequenas cirurgias:	176	45	38	45	304
Nebulização:	572	138	185	272	1.047
Retirada de pontos:	60	3	3	35	101
Cateterismo vesical de alívio:	33	4	1	05	43
Cateterismo vesical de demora:	103	20	3	33	159
Sondagem gástrica:	11	3	1	-	15
Curativo simples:	768	342	280	321	1.711
Drenagem de abscesso:	29	13	1	15	58
Sutura simples:	254	96	67	107	524

Fonte: SPDATA

Notou-se aumento em toda a produção hospitalar no ano de 2024 quando comparado ao ano de 2023, com destaque para consultas de média complexidade que aumentaram em 103%.

Tabela de Produção Hospitalar em 2024:

Atendimento	Total - 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024	3º Quad. 2024	Total - 2024
Clínica médica	808	242	222	183	1.459
Clínica pediatra	127	44	53	44	268
Parto normal	116	39	28	16	199
Parto cesariano	210	53	62	63	388
Cirurgia obstetra	101	44	28	29	202
Cirurgia geral	155	69	121	96	441
Internações	2.023	491	514	431	3.459

Fonte: SPDATA

Há uma divergência no total de partos informado na tabela acima com relação a “Tabela de Partos Realizados na Santa Casa de Iúna em 2024” de fonte SINASC. Segundo informação do hospital, os dados do SPDATA apresentam apenas os partos realizados pelo SUS, enquanto o SINASC traz o total de DN - Declaração de Nascidos Vivos digitadas no sistema.

Transporte Sanitário:

	Total 2023	1º Quad. 2024	2º Quad. 2024	3º Quad. 2024	Total 2024
Viagens	3.882	1.352	1.295	1.154	3.801
Indivíduos	19.906	7.467	7.325	6.451	21.243

Fonte RG: System

Observou-se um discreto aumento de 6,7% no número de pacientes transportados, sendo o número de viagens se mantido estável.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
POLICLINICA	0	0	3	3
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	11	11
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
Total	1	0	20	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/03/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	16	0	0	16
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	2	0	0	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	1	2
PESSOAS FISICAS				
Total	20	0	1	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 25/03/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2024

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
02760004000101	Direito Público	Consulta médica especializada	ES / IÚNA
02722566000152	Direito Público	Consulta médica especializada	ES / IÚNA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 25/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os estabelecimentos de saúde estão cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos em Saúde - SCNES e são classificados em diversos tipos, definidos com base nas atividades profissionais e serviços ofertados à população. Aqueles com Gestão Municipal apresentam a produção assistencial em saúde, através de estabelecimentos de saúde da rede própria (Rede Municipal de Saúde - REMUS) e no âmbito complementar através de firmamentos de convênios/contratos com estabelecimentos de saúde públicos/filantrópicos/privados.

Informação Hospitalar (SIH), e- SUS Atenção Básica (e-SUS AB), entre outros. É uma ferramenta auxiliadora, que proporciona o conhecimento da realidade da rede assistencial existente e suas potencialidades, de forma a auxiliar no planejamento em saúde das três esferas de Governo, para uma gestão eficaz e eficiente. De acordo com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, artigo 359, o CNES se constitui como documento público e sistema de informação oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde no país, independentemente da Natureza Jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Em consulta ao CNES, no dia 20/03/2025, o município de Iúna possui 24 unidades ativas sob gestão municipal, sendo elas:

Tabela de estabelecimentos de gestão municipal:

CNES	Nome Fantasia
2628082	CENTRO MUNICIPAL DE SAUDE DE IUNA
9918353	ESF CENTRO MUNICIPAL DE IUNA
5494745	ESF GUANABARA
2628090	ESF NOSSA SENHORA DAS GRACAS
3931110	ESF PITO
2628120	ESF QUILOMBO
5575923	ESF VILA NOVA
872202	FARMACIA BASICA IUNA
9200312	FISIOTERAPIA IUNA
658596	SAMU 192 IUNA A 460
658588	SAMU 192 IUNA B 461
9400214	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE IUNA
3680533	U B S DERCI FRANCISCO DA SILVA
3680525	U B S LUCIO ANTONIO DA SILVA
645753	UBS FERREIRA VALE
2628112	UNIDADE DE VIGILANCIA SANITARIA
5494761	UNIDADE MOVEI I
5494788	UNIDADE MOVEI II
2628104	UNIDADE SANITARIA ANTONIO LAMY DE MIRANDA
7502036	UNIDADE SANITARIA DE LARANJA DA TERRA
2446839	UNIDADE SANITARIA DE RIO CLARO
2446863	UNIDADE SANITARIA DE TERRA CORRIDA
2446898	UNIDADE SANITARIA DE TRINDADE
2446871	UNIDADE SANITARIA SAO JOAO DO PRINCIPE

Fonte: CnesWeb

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	15	13	15	21	0
	Bolsistas (07)	11	14	5	1	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	10	17	27	58
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	4	2	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	1	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	7	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	4	26	31	45
	Bolsistas (07)	20	23	41	40
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	154	154	154	146
	Intermediados por outra entidade (08)	0	16	0	0
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	30	13	4
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	7	12	8	5

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

.. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

No 1º quadrimestre de 2024 tivemos o ingresso de uma 01 fisioterapeuta; 02 técnicas de enfermagem e saiu uma médica.

Este relatório apresenta dados dos trabalhadores que atuam em Unidade sob gestão Municipal, sendo eles 166 (cento e sessenta e seis) profissionais com vínculo empregatício de Estatutário e 5 profissionais comissionados/contratados. Dentre os efetivos, dois deles atuam em cargos comissionados.

O Município aderiu ao programa Estadual ICEPI, e a partir de março de 2020, enfermeiros bolsistas passaram a atuar nas Estratégias Saúde da Família. Além de ser um campo de trabalho, as ESFs também representam campos de estudos para estes profissionais, que se tornarão especialistas em saúde da Família. A partir de 2021, além de enfermeiros, lúna abriu vagas também para as categorias de médico e dentista. Em abril de 2021, o município contava com 10(dez) enfermeiros, 1(um) dentista e 1(uma) médica pelo programa ICEPI.

Contamos também com a adesão ao programa Mais Médicos em que temos 7(sete) profissionais atuando nas ESFs do município através do programa.

Dentre as categorias profissionais com vínculo estatutário temos: 9(nove) odontólogos, 6(seis) auxiliares de saúde bucal, 7(sete) agentes de endemias, 16(dezesseis) técnicos de enfermagem, 61(sessenta e um) agentes comunitários de saúde, 5(cinco) médicos, 1(um) técnico de laboratório, 1(um) psicólogo, 10(dez) enfermeiros, 2(dois) farmacêuticos, 1(um) assistente social, 1(um) médico veterinário, 10(dez) serventes, 3(três) agentes de serviço de saúde, 1(uma) fonoaudióloga (encontra-se afastada por motivo de saúde), 4(quatro) fisioterapeutas, 3(três) auxiliares administrativos, 2(dois) vigias, 1(um) auxiliar de enfermagem, 20(vinte) motoristas sendo que 1(um) atua em função readaptada, além de 2(dois) profissionais efetivos que atuam como cargos comissionados. Essas informações foram colhidas e atualizadas pelo Quadro Municipal de Profissionais da Saúde (QMP) do mês de março de 2025.

Tabela de Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação:

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	4	26	31	45
	Bolsistas (07)	20	23	41	40
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	154	154	154	146
	Intermediados por outra entidade (08)	0	16	0	0
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0
Total:		179	219	226	232

Fonte: CENS-WEB.

Podemos observar uma evolução no total de profissionais da ordem de 30% quando comparamos ao ano de 2020.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Implementação de uma política de gestão estratégica em consonância com as diretrizes do SUS e sustentada nos princípios da administração pública, assegurando os mecanismos de gestão como parte do aprimoramento dos processos de trabalho, melhoria das ações e alcance das metas

OBJETIVO Nº 1 .1 - Garantir o acesso da população aos serviços do SUS com universalidade, qualidade e equidade, aprimorando a política da atenção básica em tempo adequado ao atendimento das necessidades, aprimoramento a política com promoção, prevenção, recuperação e reabilitação.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar e ampliar o Centro de Saúde e Secretaria de Saúde	Número de reforma concluída	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reformar o Centro de Saúde									
2. Implantação e/ou implementação das redes de atenção prioritárias (Atenção Materno Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Saúde do Idoso, Pessoa com Deficiência	Percentual de Redes de Atenção em funcionamento	Percentual			85,00	50,00	Percentual	42,50	85,00
Ação Nº 1 - Indicar referência técnica para Saúde do Idoso e Pessoa com Deficiência									
3. Implantar o Programa Saúde na Hora em 2 equipes	Numero de equipes cadastradas no Programa Saúde na Hora	Número			2	0	Número	2,00	2,00
Ação Nº 1 - Fortalecer o programa Saúde na Hora onde foi implantado.									
4. Implantar e efetivar o Programa Saúde na Escola nas unidades de ensino municipais	Percentual de escolas municipais que participam do PSE	Percentual			80,00	60,00	Percentual	40,00	66,67
Ação Nº 1 - Incluir equipe multiprofissionais nas ações do PSE.									
5. Instituir o Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis nas ESFs	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	2021	40	38	38	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir Referência Técnica para Doenças Crônicas não Transmissíveis.									
6. Ampliar a cobertura da Atenção Primária no território municipal	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2021	94,00	97,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar processo seletivo para Agentes Comunitários de Saúde e Endemias.									

OBJETIVO Nº 1 .2 - Desenvolver ações na rede de saúde local visando integrar a atenção básica ao demais níveis de atenção, assim proporcionando a ampliação do acesso à saúde, de modo a assegurar a resolubilidade e melhoria na qualidade do serviço ofertado.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Iniciar a construção de 4 Unidades de Saúde em parceria com Governos Estaduais e Federais	Número de construções iniciadas	Número	2021		4	4	Número	2,00	50,00
Ação Nº 1 - Cadastrar nos projetos disponibilizados pelos Governos Estaduais e Federais.									
2. Reformar 1 Unidade de Saúde	Número de Unidades de Saúde reformadas	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar as unidades com maior necessidade de reforma.									
3. Ampliar e reformar 3 Unidades de Saúde	Número de UBS ampliadas e reformadas	Número			3	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Avaliar as unidades com maior necessidade de reforma e ampliação.									

4. Equipar 6 UBS	Número de UBS equipadas	Número			6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento das necessidades das UBS.									
OBJETIVO Nº 1 .3 - Fortalecer a Gestão dos Serviços Próprios									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a estrutura operacional da Saúde Bucal	Percentual de consultórios odontológicos com investimentos em equipamentos e estrutura física	Percentual			85,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir novas cadeiras odontológicas completas.									
OBJETIVO Nº 1 .4 - Assegurar e aprimorar a gestão do SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a Gestão dos serviços próprios com participação em colegiados, congressos e câmaras técnicas	Percentual de participação nos colegiados, congressos e câmaras técnicas	Percentual			80,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Promover meios para a participação em colegiados, congressos e câmaras técnicas.									
2. Garantir a alimentação dos sistemas de saúde	Percentual de sistemas de saúde alimentados em tempo oportuno	Percentual	2021	95,00	95,00	100,00	Percentual	95,00	95,00
Ação Nº 1 - Instituir referência técnica e horário protegido para alimentar os sistemas.									
3. Implanta o planejamento estratégico como ferramenta para elaboração dos instrumentos de gestão	Percentual de instrumentos de gestão elaborados a partir do planejamento estratégico	Percentual	2021	80,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Fomentar agenda com as Coordenações de cada área a fim de elencar prioridades.									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento territorial com aprimoramento do acesso à atenção integral à saúde, expandindo a rede assistencial do município									
OBJETIVO Nº 2 .1 - Ampliar e descentralizar os serviços assistenciais									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e descentralizar a Rede de Imunização Municipal	Número de salas de vacina em funcionamento no território municipal	Número	2021	1	4	Não programada	Número		
2. Descentralizar a autorização de exames laboratoriais para as Unidades de Saúde a fim de favorecer a acessibilidade ao serviço	Percentual de UBS que autorizam exames laboratoriais	Percentual			80,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais para autorizar exames nas UBS.									
3. Estruturar uma unidade de atendimento da Farmácia Básica no distrito de Pequiá	Número de unidades da Farmácia estruturadas	Número			1	Não programada	Número		
4. Instituir o serviço de farmácia itinerante nas Unidades Rurais	Percentual de Unidades Rurais com farmácia itinerante	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Contratar profissional farmacêutico.									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Promover a gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde garantindo qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Elaborar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários da Saúde com participação democrática dos sindicatos e funcionários de cada categoria profissional com isonomia salarial e avaliação do perfil profissional.	Número de Plano de cargos e salários da Saúde elaborados	Número			1	Não programada	Número		
2. Elaborar um Programa Integrado de Educação Permanente abrangendo os diversos setores da Secretaria de Saúde	Número de Programa de Educação Permanente elaborado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Firmar parcerias intersetoriais viabilizando a educação permanente.									
3. Readequar a estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Saúde com revisão e atualização do organograma do setor	Número de organograma administrativo atualizado	Número	2021	1	1	Não programada	Número		
4. Preencher o quadro de profissionais da saúde de acordo com as necessidades existentes através de processo seletivo, adesão ao Programa Mais Médicos e ICEPi	Percentual de vagas preenchidas de acordo com as necessidades existentes	Percentual			90,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Aderir aos programas e projetos de acordo com a disponibilidade.									
OBJETIVO Nº 2 .3 - Assegurar e implementar a informatização dos serviços de saúde municipais									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Informatizar as Unidades de Saúde e Secretaria de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde informatizadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos de informática.									
OBJETIVO Nº 2 .4 - Ofertar, através do transporte sanitário, um deslocamento seguro e adequado aos usuários e profissionais do município									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar a estrutura física do setor de transporte	Número de reformas concluídas no setor de transporte	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reformar e ampliar o espaço de atendimento.									
2. Construir uma garagem para a frota municipal na ESF Guanabara	Número de garagem construída	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Levantar recurso para viabilizar a obra.									
3. Promover educação continuada aos motoristas, com temas específicos	Percentual de motoristas treinados por ano	Percentual			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Firmar parcerias a fim de promover educação continuada.									
4. Garantir a manutenção da frota da Secretaria Municipal de Saúde já existente	Percentual da frota com manutenção adequada e atualizada	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar revisão periodica e monitoramento dos possíveis problemas.									
5. Ampliar a frota da Secretaria Municipal de Saúde através da aquisição de veículos (veículos de passeio com 7 e 5 lugares, veículo tipo pick-up 4x4, ambulâncias, veículos de transporte coletivo)	Percentual de ampliação da frota	Percentual			50,00	30,00	Percentual	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Comprar veículos de acordo com a necessidade.									

6. Adquirir 3 smartphones, sendo 1 para a coordenação de transporte e 2 para o setor de ambulâncias (sede e pequiá)	Número de smartphones adquiridos	Número			3	3	Número	0	0
---	----------------------------------	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Viabilizar recurso para compra dos equipamentos

7. Implantar o monitoramento veicular na frota da Secretaria Municipal de Saúde	Percentual da frota com monitoramento veicular	Percentual			100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
---	--	------------	--	--	--------	--------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Contratar serviço de monitoramento veicular.

OBJETIVO Nº 2 .5 - Aprimorar os mecanismos de controle, regulação e autorização pela informatização dos setores e serviços, bem como adequação da estrutura física do setor

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a utilização da Autorregulação Formativa Territorial nos serviços próprios e consorciados do município	Percentual de serviços utilizando a Autorregulação Formativa Territorial	Percentual	2021	60,00	95,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais para utilização do sistema.

2. Reformar e adequar a estrutura física do setor de Regulação Municipal	Número de reformas realizadas no setor	Número			1	1	Número	0	0
--	--	--------	--	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - REFORMA DO PRÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL

OBJETIVO Nº 2 .6 - Garantir suporte diagnóstico, no âmbito do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter os contratos com os consórcios públicos	Número de contratos firmados com os consórcios públicos	Número	2021	2	2	2	Número	2,00	100,00

Ação Nº 1 - Renovar contrato com os consórcios CIM Pedra Azul e CIM Polo Sul

OBJETIVO Nº 2 .7 - Ampliar o serviço especializado no território municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a oferta de especialidades através da contratação de profissionais pelos consórcios públicos	Número de especialidades médicas contratadas pelos consórcios	Número	2021	2	10	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Contratar 1 oftalmologista

OBJETIVO Nº 2 .8 - Fortalecer as ações de reabilitação fisioterápica e ampliação da oferta do serviço

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o quantitativo de atendimentos fisioterápicos na rede municipal	Percentual de atendimentos fisioterápicos realizados no município	Percentual	2021	50,00	70,00	30,00	Percentual	30,00	100,00

Ação Nº 1 - Estabelecer atendimentos em grupo.

Ação Nº 2 - Organizar fluxo de atendimento

2. Construir e equipar o Centro de Fisioterapia Municipal	Número de Centros de fisioterapia construídos	Número		1	Não programada	Número			
---	---	--------	--	---	----------------	--------	--	--	--

DIRETRIZ Nº 3 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Vigilância em Saúde considerando os determinantes e condicionantes de saúde, bem como, as necessidades sociais identificadas e intervenção nos riscos sanitários.

OBJETIVO Nº 3 .1 - Desenvolver ações buscando qualificação dos serviços de Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer a estrutura operacional do laboratório de vigilância Epidemiológica através de investimentos na estrutura física e equipamentos	Número de reformas realizadas no setor	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar recurso para reforma e ampliação do Centro Municipal de Saúde e setor do Laboratório de Epidemiologia									
2. Realizar campanhas educativas no ambiente escolar, através de ações do Programa Saúde na Escola	Número de campanhas realizadas	Número	2021	1	8	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer parceria com a Secretaria de Educação para realização das ações nas escolas municipais obedecendo o cronograma proposto a partir da implantação do PSE									
3. Retornar com o Programa de Controle da Esquistossomose	Percentual de implantação do Programa de Controle da Esquistossomose	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realocar equipe de Vigilância Sanitária na antiga Unidade da ESF Quilombo após reforma da mesma									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais envolvidos nas ações									
Ação Nº 3 - Equipar a unidade para o desenvolvimento das ações do programa									
OBJETIVO Nº 3 .2 - Organizar as ações de controle do Aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar campanhas de mobilização e combate ao Aedes aegypti anualmente	Número de campanhas de mobilização e combate ao Aedes aegypti realizadas	Número	2021	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar uma campanha de mobilização municipal, obedecendo as medidas de segurança e higiene impostas pela pandemia, executando um trabalho entre vigilância e ESF's									
Ação Nº 2 - Firmar parceria com as secretarias de educação, cultura e esporte e secretaria de serviços urbanos para realização da capanha.									
2. Realizar no mínimo 80% de a cobertura dos imóveis visitados durante os ciclos	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número		4	4	4	Número	2,00	50,00
Ação Nº 1 - Realizar processo seletivo para Agentes de combate a Endemias.									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais envolvidos nas ações.									
3. Aquisição de um veículo utilitário para transporte e realização de pulverização de inseticida	Número de veículo utilitário adquirido para ações de combate a Dengue	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar recurso para aquisição do veículo.									
4. Adquirir um novo equipamento de pulverização (fumacê)	Número de equipamento de pulverização (fumacê) adquirido	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Iniciar processo licitatório com modelo específico de equipamentos.									
Ação Nº 2 - Adquirir o equipamento de pulverização.									
OBJETIVO Nº 3 .3 - Desenvolver ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano VIGIAGUA									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Enviar para análise as amostras de água coletadas	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar envio de amostras de água conforme protocolo do Laboratório Regional de Análise de Água									

Ação Nº 2 - Adquirir insumos e equipamentos necessários ao programa Vigiágua.									
OBJETIVO Nº 3 .4 - Controlar a circulação do vírus da raiva canina e felina, prevenindo a raiva humana									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar campanha de vacinação antirrábica com cobertura mínima exigida	Percentual de cobertura da vacinação antirrábica em campanha	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00
Ação Nº 1 - Organizar a campanha antirrábica e capacitar os profissionais envolvidos									
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de vacinação na zona rural									
Ação Nº 3 - Divulgar a campanha no território municipal em parceria com ESF									
OBJETIVO Nº 3 .5 - Reafirmar o Programa de Imunização como forma de prevenção das doenças imunopreveníveis, contribuindo para o controle ou erradicação das doenças infectocontagiosas e aumentar a resistência do indivíduo contra infecções									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instalar e equipar uma sala de Rede de Frios Municipal	Número de rede de frios instalada e equipada	Número			1	Não programada	Número		
2. Implantar 3 salas de vacinas em ESF	Número de salas de vacina implantadas	Número			2	Não programada	Número		
3. Estabelecer a rotina de vacinação itinerante nas Unidades rurais visando acessibilidade aos usuários	Percentual de Unidades rurais com vacinação itinerante	Percentual			100,00	60,00	Percentual	100,00	166,67
Ação Nº 1 - Capacitar os enfermeiros e técnicos atuantes na zona rural para administração dos imunobiológicos									
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma de vacinação na zona rural									
Ação Nº 3 - Divulgar amplamente o cronograma de vacinação									
4. Alimentar mensalmente o SISPNi	Número de envios mensal do SISPNi	Número			12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais atuantes na imunização para o uso do sistema									
5. Alcançar a cobertura vacinal pactuada e estabelecida pelo Ministério da Saúde	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual			75,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Integrar o setor de Imunização e equipes de ESF a fim de desenvolverem ações em conjunto									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa dos faltosos pelo ACS									
Ação Nº 3 - Incluir prática de vacinação itinerante na zona rural.									
OBJETIVO Nº 3 .6 - Aprimorar as ações de vigilância sanitária, para eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, controlando os problemas sanitários que possam afetar tanto o meio ambiente quanto a saúde do ser humano									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Providenciar espaço físico e equipamentos apropriados ao funcionamento da Vigilância Sanitária	Setor de Vigilância Sanitária instalado e equipado adequadamente	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Equipar a unidade para o desenvolvimento das ações da equipe de vigilância									
OBJETIVO Nº 3 .7 - Manter a alimentação do banco de dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Inserir as Declarações de Nascidos Vivos no banco de dados do SINASC em tempo oportuno	Percentual de DNV inseridas no sistema	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Designar profissional responsável pela alimentação do SINASC									
Ação Nº 2 - Estabelecer rotina de alimentação do sistema									
Ação Nº 3 - Manter constante comunicação com as maternidades de referência									
OBJETIVO Nº 3 .8 - Desenvolver ações de vigilância em saúde do trabalhador									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o preenchimento do campo - ocupação - nas notificações de agravos relacionados ao trabalho conforme pactuação.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2021	80,00	80,00	80,00	Proporção	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar as instituições notificadoras para o correto preenchimento da notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho									
2. Investigar os acidentes de trabalho graves notificados	Percentual de acidentes de trabalho graves investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer comunicação frequente com as Unidades notificadoras, sobretudo pronto socorro e hospital, para que as investigações sejam feitas em tempo oportuno									
Ação Nº 2 - Trabalhar em conjunto com as ESF para realizar as investigação dos acidentes									
OBJETIVO Nº 3 .9 - Desenvolver ações para fortalecimento do serviço de vigilância das doenças de notificação compulsória									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Encerrar os casos de doença de notificação compulsória imediata (DCNI) em ate 60 dias após inseridos no ESUS-VS	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atualização técnico-científica anualmente sobre vigilancia epidemiológica e doenças de notificação para os profissionais.									
Ação Nº 2 - Monitorar no banco de dados os casos de notificação compulsória									
Ação Nº 3 - Descentralização das notificações das doenças compulsórias através de sistema ocorridas no município									
OBJETIVO Nº 3 .10 - Garantir a melhoria do acesso da população à informação e a assistência à saúde nas situações de identificação das doenças negligenciadas, incluindo diagnóstico, acesso ao tratamento, reabilitação, com abordagem individualizada e humanizada									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 4 campanhas de educação em Saúde com a população em geral e em parceria com outros setores abordando temas relacionados às doenças	Número de campanhas de mobilização voltadas às doenças negligenciadas realizadas	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento dos casos ativos e busca ativa de contatos frequentes									
2. Ofertar teste rápido de HIV para os pacientes diagnosticados com tuberculose ou hanseníase	Percentual de pacientes com diagnóstico de tuberculose ou hanseníase testados para HIV	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Incluir na rotina da unidade os testes mediante diagnósticos das doenças									
Ação Nº 2 - Prover os insumos e equipamentos para realização dos testes									

3. Contribuir para a cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, segundo pactuação	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Tratar 100% dos casos novos de Hanseníase diagnosticados e acompanhar o tratamento dos usuários portadores da doença até a alta e no período pós-alta									
Ação Nº 2 - Garantir o acesso ao tratamento das incapacidades associadas e à reabilitação física das possíveis sequelas da hanseníase									
OBJETIVO Nº 3 .11 - Fortalecer o Programa Municipal DST/AIDS responsável pelo controle do HIV/AIDS, IST e Hepatites Virais									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reorientar as intervenções sanitárias em resposta à crescente epidemia de sífilis adquirida e congênita, bem como ações de promoção, prevenção e controle do processo epidêmico	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar para 100% das gestantes a realização de testes rápidos de sífilis, HIV e hepatite B na 1ª consulta de pré-natal e no 3º trimestre de gestação									
Ação Nº 2 - Realizar tratamento adequado nas gestantes e parceiros									
Ação Nº 3 - Garantir a aplicação da Pnicilina G Benzatina em todas as unidades de saúde.									
2. Colaborar no controle da transmissão vertical de HIV	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Orientar e referenciar as gestantes com exame positivo para acompanhamento na referência regional.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar para 100% das gestantes a realização de testes rápidos de sífilis, HIV e hepatite B na 1ª consulta de pré-natal e no 3º trimestre de gestação									
3. Elevar o número de testagem (HIV, HCV, HbsAg e sífilis) nas Unidades através de campanhas de mobilização	Número de campanhas de mobilização com realização de testes rápidos	Número			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ofertar a realização de testes rápidos de IST em todas as campanhas de saúde durante o ano.									
4. Colaborar com a diminuição da transmissão horizontal das Infecções Sexualmente Transmissível	Número de IST notificadas no ESUS-VS	Número	2021	24	30,00	10,00	Proporção	10,00	100,00
Ação Nº 1 - promover educação em saúde no ambiente escolar através do PSE, de acordo com a grade curricular e faixa etária									
5. Desenvolver educação em saúde no ambiente escolar através do Programa Saúde na Escola	Número de ações educativas realizadas em parceria com o setor de Educação	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar cronograma com os temas a serem abordados em cada turma, contemplando as escolas cadastradas no PSE, em parceria com as ESF's									
OBJETIVO Nº 3 .12 - Gerenciar a pandemia da COVID-19 no âmbito municipal visando reduzir a circulação do vírus e sua transmissão, prevenir complicações decorridas da infecção ofertando atendimento aos usuários de forma oportuna e com presteza e promover a comunicação entre os diferentes níveis de atenção na rede.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir uma comissão para tomada de decisões quanto ao enfrentamento da Pandemia no município	Número de comissão designada ao enfrentamento da Pandemia	Número			1	Não programada	Número		
2. Reestruturar, reorganizar e equipar as UBS para realizar os atendimentos diante do cenário pandêmico	Número de UBS reorganizadas	Número	2021	13	13	Não programada	Número		
3. Promover a detecção, a notificação, a investigação e o monitoramento de casos suspeitos de forma oportuna na rede pública de saúde do município de Lúna	Percentual de pacientes atendidos como suspeitos notificados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Monitorar os resultados de exames e encerramento de casos notificados									
4. Capacitar os profissionais do município envolvidos na assistência quanto ao atendimento, notificação e monitoramento dos casos de sintomáticos respiratórios	Percentual de profissionais da assistência capacitados quanto ao atendimento de casos sintomáticos respiratórios	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os servidores da Secretaria de Saúde e Hospital em relação as Notas Técnicas e Portarias sobre coronavírus emitidas pelo Estado, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde									
5. Garantir os insumos para realização de exames diagnósticos e outros recursos necessários para operacionalização da coleta, acondicionamento e transporte das amostras de exames para detecção do coronavírus	Percentual de sintomáticos respiratórios atendidos que realizaram exames para detecção do coronavírus	Percentual			95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar testes rápidos conforme nota técnica vigente									
6. Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), nos sistemas de informação da rede, para permitir avaliação de risco e apoiar a tomada de decisão.	Percentual de SRAG e SG notificadas monitoradas	Percentual			100,00	Não programada	Percentual		
7. Promover Educação em Saúde nas UBS quanto ao protocolo de segurança e prevenção da COVID-19	Percentual de UBS que realizam ações de educação em saúde voltadas à prevenção do coronavírus	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar a população sobre os cuidados de segurança e higiene visando romper a cadeia de transmissão do coronavírus									
8. Realizar campanha de vacinação contra COVID-19 em todo território municipal conforme cronograma Estadual	Percentual de doses de vacina contra COVID-19 recebida e administradas conforme cronograma Estadual	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estender horário de atendimento para alcançar a população economicamente ativa									
9. Determinar e organizar uma Unidade referência para atendimento exclusivo e prioritário aos usuários com sintomas relacionados à COVID-19	Número de Unidade Referência para atendimento de COVID-19 organizada	Número			1	Não programada	Número		
DIRETRIZ Nº 4 - Implementação da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS, promovendo acessibilidade aos usuários e humanização no atendimento.									

OBJETIVO Nº 4 .1 - Fortalecer a gestão da Assistência Farmacêutica Municipal, no que se refere à implementação das atividades do ciclo da assistência farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar a REMUME	Número de atualização da REMUME	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Nomear comissão responsável pela atualização da REMUME									
2. Disponibilizar os medicamentos contemplados na REMUME na farmácia cidadã	Percentual de cobertura e oferta da REMUME	Percentual	2021	80,00	95,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar controle periódico de estoque a fim de nortear a solicitação os itens necessários									
3. Capacitar os profissionais atuantes na Farmácia Básica Municipal quanto ao Ciclo da Assistência Farmacêutica	Percentual de profissionais capacitados quanto ao Ciclo de Assistência Farmacêutica	Percentual			100,00	85,00	Percentual	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar a capacitação dos profissionais quanto ao Ciclo de Assistência Farmacêutica visando otimizar o trabalho e humanizar o atendimento									

DIRETRIZ Nº 5 - Aprimoramento da Rede Materno Infantil, com ampliação do serviço e garantia de acesso à assistência de qualidade no pré-natal e parto

OBJETIVO Nº 5 .1 - Fortalecer a RAMI (Rede Materno Infantil) mediante qualificação do modelo de atenção à gravidez, parto/nascimento, aborto e puerpério na perspectiva da promoção, humanização e práticas baseadas em evidências, na defesa dos direitos humanos e na adequação de ações

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Designar profissional responsável pela coordenação e organização da RAMI	Número de profissional designado como referência municipal da RAMI	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Nomear uma referência técnica municipal para a RAMI									
2. Elaborar e implantar o Protocolo Municipal de Planejamento Familiar	Percentual do protocolo implantado nas Unidades de Saúde do município	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar o protocolo de planejamento familiar, de acordo com as diretrizes estaduais e federais, e as ofertas disponíveis no sistema.									
3. Garantir assistência de qualidade no pré-natal, parto e puerpério em toda a rede municipal	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2021	0	0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estruturar o cronograma das ESF a fim de manter porta aberta para atendimento de gestantes e puérperas									
Ação Nº 2 - Realizar a primeira consulta de pré natal no primeiro contato da gestante com o serviço de saúde									
Ação Nº 3 - Realizar testes rápidos desde a primeira consulta da gestante									
Ação Nº 4 - Fornecer à UBS equipamentos necessários ao atendimento das gestantes									
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa das gestantes faltosas									
Ação Nº 6 - Priorizar o atendimento e agendamento de exames da gestante									
4. Aprimorar o atendimento especializado às gestantes e puérperas bem como no planejamento familiar	Número de profissional ginecologista/obstetra contratado	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissional ginecologista para atendimento em saúde da mulher									
5. Assegurar a vinculação da gestante à maternidade de referência estimulando a visita da mesma ao local antes do parto	Percentual de gestantes que realizaram visita à maternidade de referência antes do momento do parto	Percentual			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vinculação da gestante à maternidade de referência no prazo pactuado									
6. Incentivar a realização do parto normal baseado nas Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2021	25,00	25,00	25,00	Percentual	18,00	72,00
Ação Nº 1 - Conscientizar sobre a importância do parto normal durante o pré natal									
7. Ofertar atendimento de qualidade aos RNs e crianças	Percentual de UBS que realizam puericultura	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer o atendimento de puericultura na rotina das ESF									
Ação Nº 2 - Ampliar oferta de atendimento com pediatra									
Ação Nº 3 - Instituir visita domiciliar ao RN preferencialmente nas primeiras 72h de vida									

DIRETRIZ Nº 6 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com articulação junto às demais redes de atenção

OBJETIVO Nº 6 .1 - Prestar assistência nas situações de Urgência e Emergência considerando os princípios do SUS, assegurando a qualidade assistencial e segurança da pessoa, assim como minimizar o impacto do evento agressor (traumático ou clínico) à vida

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter convênio com a Santa Casa de Lúna para ofertar serviço de pronto atendimento 24 horas	Número de convênio firmado	Número	2021	1	1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Firmar convênio com a Santa Casa de Lúna para atender as urgências e emergências

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento da Rede de Saúde Mental no Município com foco na reestruturação do serviço assistencial em articulação com as demais redes.

OBJETIVO Nº 7 .1 - Reestruturar o serviço de Saúde Mental Municipal de forma a articular as ações da Rede

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental - AMENT tipo II para organização e desenvolvimento do programa no município	Número de equipe AMENT tipo II instituída	Número			1	Não programada	Número		
2. Regular os pacientes através da Autorregulação Formativa Territorial em parceria com as ESFs	Percentual de paciente regulados através da Autorregulação Formativa Territorial	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Cadastrar os profissionais para inserir as demandas no sistema de regulação estadual

OBJETIVO Nº 7 .2 - Aperfeiçoar o processo de mobilização social e educação em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Criar grupo de acompanhamento para pessoas com transtornos mentais	Número de grupos criados e em funcionamento	Número			2	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Estimular a participação dos familiares nos encontros

Ação Nº 2 - Definir com as ESF os pacientes a serem atendidos em grupo

OBJETIVO Nº 7 .3 - Otimizar o Programa de Saúde Mental

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar a estrutura física para desenvolvimento das ações do Programa de Saúde Mental	Número de reformas realizadas no setor	Número			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento da Política de Alimentação e Nutrição por meio da reorganização do serviço, visando a prestação de atendimento integral e humanizado através de ações de promoção, prevenção e vigilância nutricional

OBJETIVO Nº 8 .1 - Melhorar os indicadores antropométricos da saúde, obtendo dados mais fidedignos visando a diminuição dos riscos nutricionais nos beneficiários do Programa Bolsa Família.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Designar 1 servidor como referência técnica para organizar e gerir as ações do Programa Bolsa Família e Setor de Alimentação e Nutrição	Número de servidor designado como referência técnica em Alimentação, Nutrição e PBF	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Nomear 1 profissional, preferencialmente do quadro efetivo, como referência do Programa									
2. Monitorar as pesagens das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família nas ESFs	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2021	80,00	80,00	80,00	Percentual	86,00	107,50
Ação Nº 1 - inserir, de acordo com disponibilidade, a presença de um profissional de nutrição no momento da pesagem									
3. Estimular a adesão à hábitos alimentares saudáveis pelos beneficiários do PBF	Percentual de beneficiários orientados durante a pesagem e acompanhamento	Percentual		95,00	95,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Abordar o tema "Alimentação saudável" nas campanhas de saúde realizadas durante o ano									

OBJETIVO Nº 8 .2 - Estimular a consciência do autocuidado por meio da educação em saúde e incentivo à alimentação saudável para a população em geral

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Instituir ações de educação alimentar e nutricional nas Unidades de Saúde	Percentual de UBS que realizam ações de educação alimentar e nutricional	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Abordar o tema Alimentação Saudável durante a espera pelo atendimento, principalmente na população de gestantes, diabéticos, hipertensos e mães de crianças menores de 5 anos.									

OBJETIVO Nº 8 .3 - Contribuir para a redução da obesidade nas diferentes fases e ciclos da vida seguindo referências do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar acompanhamento multiprofissional, inclusive nutricional, aos usuários com obesidade e sobrepeso	Percentual de Unidades de Saúde que realizam acompanhamento multiprofissional de pacientes obesos ou com sobrepeso e que referenciam ao serviço de nutrição de acordo com as necessidades identificadas	Percentual			90,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar o quantitativo de vagas em atendimento nutricional									

OBJETIVO Nº 8 .4 - Ampliar a capacidade instalada e otimizar a assistência nutricional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adequar a estrutura física do setor de nutrição através de reforma e equipamentos	Número de reformas realizadas no setor	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Viabilizar recurso para reforma e ampliação do Centro Municipal de Saúde e setor de nutrição									
2. Ampliar a oferta de atendimento nutricional através de contratação de profissional via consórcio público	Percentual de ampliação do atendimento nutricional	Percentual			100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar 2 nutricionistas para atendimentos clínicos									

DIRETRIZ Nº 9 - Consolidação dos espaços de discussão e participação do controle social na gestão do SUS como integrante do processo de elaboração, execução e monitoramento das políticas públicas de saúde

OBJETIVO Nº 9 .1 - Fortalecer o controle do SUS e aprimorar a gestão participativa									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 1 capacitação dos Conselheiros de Saúde para o exercício do seu papel	Número de capacitação dos Conselheiros Municipais	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Firmar parceria com o Conselho Estadual para realização de capacitação									
2. Providenciar infraestrutura física e mobiliária adequada para a secretaria do Conselho Municipal de Saúde e para realização das reuniões.	Número de reforma no Centro Municipal de Saúde visando alocar a secretaria do Conselho Municipal de Saúde	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estruturar uma sala para funcionamento do Conselho Municipal de Saúde após reforma do Centro Municipal de Saúde									
3. Revisar e atualizar o regimento interno do Conselho Municipal de Saúde	Número de atualização do Regimento Interno	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reunir os conselheiros para análise e modificações do Regimento Interno									
4. Adequar a lei municipal referente ao Conselho Municipal de Saúde de acordo com a resolução 453 do CNS	Número de adequações da lei municipal referente ao conselho municipal de saúde	Número	2021	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Designar comissão para organização e condução da Conferência Municipal de Saúde									
5. Realizar Conferência Municipal de Saúde a cada 2 anos	Número de Conferência Municipal realizada	Número	2021	1	1	Não programada	Número		

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Reformar e ampliar o Centro de Saúde e Secretaria de Saúde	1	0
	Realizar 1 capacitação dos Conselheiros de Saúde para o exercício do seu papel	1	0
	Adequar a estrutura física do setor de nutrição através de reforma e equipamentos	1	0
	Ofertar acompanhamento multiprofissional, inclusive nutricional, aos usuários com obesidade e sobrepeso	60,00	60,00
	Instituir ações de educação alimentar e nutricional nas Unidades de Saúde	100,00	100,00
	Designar 1 servidor como referência técnica para organizar e gerir as ações do Programa Bolsa Família e Setor de Alimentação e Nutrição	1	1
	Criar grupo de acompanhamento para pessoas com transtornos mentais	1	0
	Manter convênio com a Santa Casa de Iúna para ofertar serviço de pronto atendimento 24 horas	1	1
	Designar profissional responsável pela coordenação e organização da RAMI	1	1
	Atualizar a REMUME	1	0
	Reorientar as intervenções sanitárias em resposta à crescente epidemia de sífilis adquirida e congênita, bem como ações de promoção, prevenção e controle do processo epidêmico	1	1
	Realizar 4 campanhas de educação em Saúde com a população em geral e em parceria com outros setores abordando temas relacionados às doenças	1	1
	Encerrar os casos de doença de notificação compulsória imediata (DCNI) em ate 60 dias após inseridos no ESUS-VS	100,00	100,00
	Manter o preenchimento do campo - ocupação - nas notificações de agravos relacionados ao trabalho conforme pactuação.	80,00	80,00
	Inserir as Declarações de Nascidos Vivos no banco de dados do SINASC em tempo oportuno	100,00	100,00
	Providenciar espaço físico e equipamentos apropriados ao funcionamento da Vigilância Sanitária	1	1
	Realizar campanha de vacinação antirrábica com cobertura mínima exigida	80,00	100,00

Enviar para análise as amostras de água coletadas	100,00	100,00
Realizar campanhas de mobilização e combate ao Aedes aegypti anualmente	1	1
Fortalecer a estrutura operacional do laboratório de vigilância Epidemiológica através de investimentos na estrutura física e equipamentos	1	1
Ampliar o quantitativo de atendimentos fisioterápicos na rede municipal	30,00	30,00
Ampliar a oferta de especialidades através da contratação de profissionais pelos consórcios públicos	1	0
Manter os contratos com os consórcios públicos	2	2
Garantir a utilização da Autorregulação Formativa Territorial nos serviços próprios e consorciados do município	100,00	100,00
Melhorar a estrutura física do setor de transporte	1	1
Informatizar as Unidades de Saúde e Secretaria de Saúde	100,00	100,00
Fortalecer a Gestão dos serviços próprios com participação em colegiados, congressos e câmaras técnicas	100,00	80,00
Fortalecer a estrutura operacional da Saúde Bucal	50,00	50,00
Iniciar a construção de 4 Unidades de Saúde em parceria com Governos Estaduais e Federais	4	2
Implantação e/ou implementação das redes de atenção prioritárias (Atenção Materno Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Saúde do Idoso, Pessoa com Deficiência)	50,00	42,50
Providenciar infraestrutura física e mobiliária adequada para a secretaria do Conselho Municipal de Saúde e para realização das reuniões.	1	0
Ampliar a oferta de atendimento nutricional através de contratação de profissional via consórcio público	80,00	80,00
Monitorar as pesagens das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família nas ESFs	80,00	86,00
Regular os pacientes através da Autorregulação Formativa Territorial em parceria com as ESFs	100,00	100,00
Elaborar e implantar o Protocolo Municipal de Planejamento Familiar	100,00	100,00
Disponibilizar os medicamentos contemplados na REMUME na farmácia cidade	80,00	80,00
Colaborar no controle da transmissão vertical de HIV	0	0
Ofertar teste rápido de HIV para os pacientes diagnosticados com tuberculose ou hanseníase	100,00	100,00
Investigar os acidentes de trabalho graves notificados	100,00	100,00
Realizar no mínimo 80% de a cobertura dos imóveis visitados durante os ciclos	4	2
Realizar campanhas educativas no ambiente escolar, através de ações do Programa Saúde na Escola	1	1
Reformar e adequar a estrutura física do setor de Regulação Municipal	1	0
Construir uma garagem para a frota municipal na ESF Guanabara	1	0
Elaborar um Programa Integrado de Educação Permanente abrangendo os diversos setores da Secretaria de Saúde	1	0
Descentralizar a autorização de exames laboratoriais para as Unidades de Saúde a fim de favorecer a acessibilidade ao serviço	50,00	50,00
Garantir a alimentação dos sistemas de saúde	100,00	95,00
Reformar 1 Unidade de Saúde	1	1
Implantar o Programa Saúde na Hora em 2 equipes	0	2
Revisar e atualizar o regimento interno do Conselho Municipal de Saúde	1	0
Estimular a adesão à hábitos alimentares saudáveis pelos beneficiários do PBF	100,00	100,00
Garantir assistência de qualidade no pré-natal, parto e puerpério em toda a rede municipal	0	0
Capacitar os profissionais atuantes na Farmácia Básica Municipal quanto ao Ciclo da Assistência Farmacêutica	85,00	85,00
Promover a detecção, a notificação, a investigação e o monitoramento de casos suspeitos de forma oportuna na rede pública de saúde do município de Lúna	100,00	100,00
Elevar o número de testagem (HIV, HCV, HbsAg e sífilis) nas Unidades através de campanhas de mobilização	1	1
Contribuir para a cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, segundo pactuação	100,00	100,00
Estabelecer a rotina de vacinação itinerante nas Unidades rurais visando acessibilidade aos usuários	60,00	100,00
Aquisição de um veículo utilitário para transporte e realização de pulverização de inseticida	1	0
Retornar com o Programa de Controle da Esquistossomose	100,00	100,00
Promover educação continuada aos motoristas, com temas específicos	50,00	0,00

	Implanta o planejamento estratégico como ferramenta para elaboração dos instrumentos de gestão	90,00	90,00
	Ampliar e reformar 3 Unidades de Saúde	3	1
	Implantar e efetivar o Programa Saúde na Escola nas unidades de ensino municipais	60,00	40,00
	Adequar a lei municipal referente ao Conselho Municipal de Saúde de acordo com a resolução 453 do CNS	1	0
	Aprimorar o atendimento especializado às gestantes e puérperas bem como no planejamento familiar	1	1
	Capacitar os profissionais do município envolvidos na assistência quanto ao atendimento, notificação e monitoramento dos casos de sintomas respiratórios	100,00	100,00
	Colaborar com a diminuição da transmissão horizontal das Infecções Sexualmente Transmissíveis	10,00	10,00
	Alimentar mensalmente o SISPMI	12	12
	Adquirir um novo equipamento de pulverização (fumacê)	1	0
	Garantir a manutenção da frota da Secretaria Municipal de Saúde já existente	100,00	100,00
	Preencher o quadro de profissionais da saúde de acordo com as necessidades existentes através de processo seletivo, adesão ao Programa Mais Médicos e ICEPI	100,00	90,00
	Instituir o serviço de farmácia itinerante nas Unidades Rurais	100,00	0,00
	Equipar 6 UBS	6	6
	Instituir o Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis nas ESFs	38	0
	Assegurar a vinculação da gestante à maternidade de referência estimulando a visita da mesma ao local antes do parto	80,00	80,00
	Garantir os insumos para realização de exames diagnósticos e outros recursos necessários para operacionalização da coleta, acondicionamento e transporte das amostras de exames para detecção do coronavírus	95,00	95,00
	Desenvolver educação em saúde no ambiente escolar através do Programa Saúde na Escola	2	2
	Alcançar a cobertura vacinal pactuada e estabelecida pelo Ministério da Saúde	95,00	95,00
	Ampliar a frota da Secretaria Municipal de Saúde através da aquisição de veículos (veículos de passeio com 7 e 5 lugares, veículo tipo pick-up 4x4, ambulâncias, veículos de transporte coletivo)	30,00	30,00
	Ampliar a cobertura da Atenção Primária no território municipal	95,00	95,00
	Incentivar a realização do parto normal baseado nas Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal	25,00	18,00
	Adquirir 3 smartphones, sendo 1 para a coordenação de transporte e 2 para o setor de ambulâncias (sede e pequiá)	3	0
	Implantar o monitoramento veicular na frota da Secretaria Municipal de Saúde	100,00	50,00
	Ofertar atendimento de qualidade aos RNs e crianças	100,00	100,00
	Realizar campanha de vacinação contra COVID-19 em todo território municipal conforme cronograma Estadual	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Realizar campanha de vacinação antirrábica com cobertura mínima exigida	80,00	100,00
	Instituir ações de educação alimentar e nutricional nas Unidades de Saúde	100,00	100,00
	Criar grupo de acompanhamento para pessoas com transtornos mentais	1	0
	Designar profissional responsável pela coordenação e organização da RAMI	1	1
	Reorientar as intervenções sanitárias em resposta à crescente epidemia de sífilis adquirida e congênita, bem como ações de promoção, prevenção e controle do processo epidêmico	1	1
	Realizar 4 campanhas de educação em Saúde com a população em geral e em parceria com outros setores abordando temas relacionados às doenças	1	1
	Encerrar os casos de doença de notificação compulsória imediata (DCNI) em até 60 dias após inseridos no ESUS-VS	100,00	100,00
	Inserir as Declarações de Nascidos Vivos no banco de dados do SINASC em tempo oportuno	100,00	100,00
	Implantação e/ou implementação das redes de atenção prioritárias (Atenção Materno Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Saúde do Idoso, Pessoa com Deficiência)	50,00	42,50
	Monitorar as pesagens das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família nas ESFs	80,00	86,00
	Regular os pacientes através da Autorregulação Formativa Territorial em parceria com as ESFs	100,00	100,00
	Elaborar e implantar o Protocolo Municipal de Planejamento Familiar	100,00	100,00
	Colaborar no controle da transmissão vertical de HIV	0	0
	Ofertar teste rápido de HIV para os pacientes diagnosticados com tuberculose ou hanseníase	100,00	100,00
	Elaborar um Programa Integrado de Educação Permanente abrangendo os diversos setores da Secretaria de Saúde	1	0

	Descentralizar a autorização de exames laboratoriais para as Unidades de Saúde a fim de favorecer a acessibilidade ao serviço	50,00	50,00
	Implantar o Programa Saúde na Hora em 2 equipes	0	2
	Estimular a adesão à hábitos alimentares saudáveis pelos beneficiários do PBF	100,00	100,00
	Garantir assistência de qualidade no pré-natal, parto e puerpério em toda a rede municipal	0	0
	Promover a detecção, a notificação, a investigação e o monitoramento de casos suspeitos de forma oportuna na rede pública de saúde do município de Iúna	100,00	100,00
	Elevar o número de testagem (HIV, HCV, HbsAg e sífilis) nas Unidades através de campanhas de mobilização	1	1
	Contribuir para a cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, segundo pactuação	100,00	100,00
	Estabelecer a rotina de vacinação itinerante nas Unidades rurais visando acessibilidade aos usuários	60,00	100,00
	Implanta o planejamento estratégico como ferramenta para elaboração dos instrumentos de gestão	90,00	90,00
	Implantar e efetivar o Programa Saúde na Escola nas unidades de ensino municipais	60,00	40,00
	Colaborar com a diminuição da transmissão horizontal das Infecções Sexualmente Transmissível	10,00	10,00
	Alimentar mensalmente o SISPN	12	12
	Instituir o Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis nas ESFs	38	0
	Assegurar a vinculação da gestante à maternidade de referência estimulando a visita da mesma ao local antes do parto	80,00	80,00
	Alcançar a cobertura vacinal pactuada e estabelecida pelo Ministério da Saúde	95,00	95,00
	Desenvolver educação em saúde no ambiente escolar através do Programa Saúde na Escola	2	2
	Garantir os insumos para realização de exames diagnósticos e outros recursos necessários para operacionalização da coleta, acondicionamento e transporte das amostras de exames para detecção do coronavírus	95,00	95,00
	Incentivar a realização do parto normal baseado nas Diretrizes Nacionais de Assistência ao Parto Normal	25,00	18,00
	Promover Educação em Saúde nas UBS quanto ao protocolo de segurança e prevenção da COVID-19	100,00	100,00
	Ofertar atendimento de qualidade aos RNs e crianças	100,00	100,00
	Realizar campanha de vacinação contra COVID-19 em todo território municipal conforme cronograma Estadual	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar campanhas de mobilização e combate ao Aedes aegypti anualmente	1	1
	Reorientar as intervenções sanitárias em resposta à crescente epidemia de sífilis adquirida e congênita, bem como ações de promoção, prevenção e controle do processo epidêmico	1	1
	Realizar 4 campanhas de educação em Saúde com a população em geral e em parceria com outros setores abordando temas relacionados às doenças	1	1
	Encerrar os casos de doença de notificação compulsória imediata (DCNI) em ate 60 dias após inseridos no ESUS-VS	100,00	100,00
	Manter o preenchimento do campo - ocupação - nas notificações de agravos relacionados ao trabalho conforme pactuação.	80,00	80,00
	Inserir as Declarações de Nascidos Vivos no banco de dados do SINASC em tempo oportuno	100,00	100,00
	Providenciar espaço físico e equipamentos apropriados ao funcionamento da Vigilância Sanitária	1	1
	Realizar campanha de vacinação antirrábica com cobertura mínima exigida	80,00	100,00
	Realizar no mínimo 80% de a cobertura dos imóveis visitados durante os ciclos	4	2
	Colaborar no controle da transmissão vertical de HIV	0	0
	Investigar os acidentes de trabalho graves notificados	100,00	100,00
	Ofertar teste rápido de HIV para os pacientes diagnosticados com tuberculose ou hanseníase	100,00	100,00
	Contribuir para a cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, segundo pactuação	100,00	100,00
	Promover a detecção, a notificação, a investigação e o monitoramento de casos suspeitos de forma oportuna na rede pública de saúde do município de Iúna	100,00	100,00
	Elevar o número de testagem (HIV, HCV, HbsAg e sífilis) nas Unidades através de campanhas de mobilização	1	1
	Colaborar com a diminuição da transmissão horizontal das Infecções Sexualmente Transmissível	10,00	10,00
	Capacitar os profissionais do município envolvidos na assistência quanto ao atendimento, notificação e monitoramento dos casos de sintomáticos respiratórios	100,00	100,00

Garantir os insumos para realização de exames diagnósticos e outros recursos necessários para operacionalização da coleta, acondicionamento e transporte das amostras de exames para detecção do coronavírus	95,00	95,00
Promover Educação em Saúde nas UBS quanto ao protocolo de segurança e prevenção da COVID-19	100,00	100,00
Realizar campanha de vacinação contra COVID-19 em todo território municipal conforme cronograma Estadual	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	16.497.000,00	9.037.000,00	41.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	25.575.000,00
	Capital	N/A	16.497.000,00	9.037.000,00	41.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	25.575.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.646.875,00	2.853.125,00	350.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.850.000,00
	Capital	N/A	1.646.875,00	2.853.125,00	350.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	4.850.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	2.243.000,00	397.000,00	430.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.070.000,00
	Capital	N/A	2.243.000,00	397.000,00	430.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.070.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	25.000,00	120.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	145.000,00
	Capital	N/A	25.000,00	120.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	145.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	145.000,00	205.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	350.000,00
	Capital	N/A	145.000,00	205.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	350.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00
	Capital	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS
- O Regimento interno do conselho foi minutado, porém ainda padece de ajustes antes de sua aprovação.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/03/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	13.927.038,14	8.653.426,42	324.582,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.905.047,41
	Capital	0,00	91.634,59	145.063,60	809.324,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.046.023,14
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	3.554.325,41	182.661,07	509.646,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.246.632,48
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	690.075,41	227.540,20	79.063,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	996.679,22
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	279.398,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	279.398,85
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	122.797,67	194.580,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	317.378,11
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	18.385.871,22	9.682.670,58	1.722.617,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.791.159,21

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	7,62 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,55 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,65 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,25 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	12,37 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	50,66 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.042,01
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	37,37 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,55 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,31 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,51 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	13,26 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	30,06 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,45 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	9.122.500,00	9.796.000,00	11.665.342,50	119,08
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.800.000,00	2.473.500,00	1.587.129,09	64,17
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.204.000,00	1.204.000,00	772.156,11	64,13

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.810.000,00	3.810.000,00	5.276.444,11	138,49
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.308.500,00	2.308.500,00	4.029.613,19	174,56
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	64.270.000,00	64.475.000,00	65.939.509,65	102,27
Cota-Parte FPM	36.000.000,00	36.205.000,00	37.719.715,41	104,18
Cota-Parte ITR	40.000,00	40.000,00	96.706,69	241,77
Cota-Parte do IPVA	3.300.000,00	3.300.000,00	3.481.623,90	105,50
Cota-Parte do ICMS	24.500.000,00	24.500.000,00	24.328.804,37	99,30
Cota-Parte do IPI - Exportação	250.000,00	250.000,00	298.857,67	119,54
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	180.000,00	180.000,00	13.801,61	7,67
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	73.392.500,00	74.271.000,00	77.604.852,15	104,49

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	16.497.000,00	15.050.654,27	14.018.672,73	93,14	13.834.904,68	91,92	13.192.757,06	87,66	183.768,05
Despesas Correntes	16.490.000,00	14.944.276,82	13.927.038,14	93,19	13.743.270,09	91,96	13.103.016,07	87,68	183.768,05
Despesas de Capital	7.000,00	106.377,45	91.634,59	86,14	91.634,59	86,14	89.740,99	84,36	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	1.646.875,00	3.554.325,41	3.554.325,41	100,00	3.554.325,41	100,00	3.514.089,00	98,87	0,00
Despesas Correntes	1.596.875,00	3.554.325,41	3.554.325,41	100,00	3.554.325,41	100,00	3.514.089,00	98,87	0,00
Despesas de Capital	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	243.000,00	794.100,00	690.075,41	86,90	688.308,41	86,68	667.572,86	84,07	1.767,00
Despesas Correntes	243.000,00	794.100,00	690.075,41	86,90	688.308,41	86,68	667.572,86	84,07	1.767,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	145.000,00	125.998,55	122.797,67	97,46	122.797,67	97,46	120.553,85	95,68	0,00
Despesas Correntes	145.000,00	125.998,55	122.797,67	97,46	122.797,67	97,46	120.553,85	95,68	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	18.566.875,00	19.535.078,23	18.385.871,22	94,12	18.200.336,17	93,17	17.494.972,77	89,56	185.535,05

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	18.385.871,22	18.200.336,17	17.494.972,77
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	185.535,05	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	18.200.336,17	18.200.336,17	17.494.972,77
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	11.640.727,82		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	6.559.608,35	6.559.608,35	5.854.244,95
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,45	23,45	22,54

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre aplicação e limite total cancelado (v) = (t - u)
Empenhos de 2024	11.640.727,82	18.200.336,17	6.559.608,35	890.898,45	185.535,05	0,00	0,00	890.898,45	0,00	6.745
Empenhos de 2023	10.034.138,64	18.799.867,43	8.765.728,79	1.291.846,90	0,00	0,00	245,31	994.050,56	297.551,03	8.468
Empenhos de 2022	8.811.799,12	18.801.305,70	9.989.506,58	0,00	167.663,28	0,00	0,00	0,00	0,00	10.157
Empenhos de 2021	7.566.759,27	13.623.004,27	6.056.245,00	0,00	33.041,54	0,00	0,00	0,00	0,00	6.089
Empenhos de 2020	5.637.780,85	9.353.841,90	3.716.061,05	0,00	6.486,37	0,00	0,00	0,00	0,00	3.722
Empenhos de 2019	6.020.052,63	11.015.446,99	4.995.394,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.995
Empenhos de 2018	5.793.930,65	8.806.250,64	3.012.319,99	0,00	41.895,71	0,00	0,00	0,00	0,00	3.054
Empenhos de 2017	5.201.292,25	7.142.481,61	1.941.189,36	0,00	56.206,65	0,00	0,00	0,00	0,00	1.997
Empenhos de 2016	5.284.669,31	6.959.763,95	1.675.094,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.675
Empenhos de 2015	4.761.330,42	7.024.198,55	2.262.868,13	0,00	114.295,87	0,00	0,00	0,00	0,00	2.377
Empenhos de 2014	4.602.125,97	7.182.635,70	2.580.509,73	0,00	365.769,99	0,00	0,00	0,00	0,00	2.946
Empenhos de 2013	4.364.320,14	7.347.675,19	2.983.355,05	0,00	466.498,41	0,00	0,00	0,00	0,00	3.449

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	10.706.000,00	10.706.000,00	8.954.486,01	83,64
Provenientes da União	9.815.000,00	9.815.000,00	8.170.610,15	83,25
Provenientes dos Estados	891.000,00	891.000,00	783.875,86	87,98
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	10.706.000,00	10.706.000,00	8.954.486,01	83,64

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	6.719.020,64	14.440.663,29	9.932.397,82	68,78	9.917.977,19	68,68	9.778.979,50	67,72	14.420,63
Despesas Correntes	6.446.957,04	9.798.317,75	8.978.009,27	91,63	8.963.588,64	91,48	8.908.585,11	90,92	14.420,63
Despesas de Capital	272.063,60	4.642.345,54	954.388,55	20,56	954.388,55	20,56	870.394,39	18,75	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	5.203.125,00	775.197,19	692.307,07	89,31	692.307,07	89,31	641.342,47	82,73	0,00
Despesas Correntes	5.203.125,00	775.197,19	692.307,07	89,31	692.307,07	89,31	641.342,47	82,73	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	822.000,00	344.900,00	306.603,81	88,90	306.455,46	88,85	299.205,53	86,75	148,35
Despesas Correntes	822.000,00	344.900,00	306.603,81	88,90	306.455,46	88,85	299.205,53	86,75	148,35
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	139.820,36	281.398,85	279.398,85	99,29	279.398,85	99,29	275.176,21	97,79	0,00
Despesas Correntes	139.820,36	281.398,85	279.398,85	99,29	279.398,85	99,29	275.176,21	97,79	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	180.000,00	200.155,24	194.580,44	97,21	194.580,44	97,21	193.154,82	96,50	0,00
Despesas Correntes	180.000,00	200.155,24	194.580,44	97,21	194.580,44	97,21	193.154,82	96,50	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	13.063.966,00	16.042.314,57	11.405.287,99	71,10	11.390.719,01	71,00	11.187.858,53	69,74	14.568,98
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	23.216.020,64	29.491.317,56	23.951.070,55	81,21	23.752.881,87	80,54	22.971.736,56	77,89	198.188,68
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	6.850.000,00	4.329.522,60	4.246.632,48	98,09	4.246.632,48	98,09	4.155.431,47	95,98	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.065.000,00	1.139.000,00	996.679,22	87,50	994.763,87	87,34	966.778,39	84,88	1.915,35
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	164.820,36	281.398,85	279.398,85	99,29	279.398,85	99,29	275.176,21	97,79	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	325.000,00	326.153,79	317.378,11	97,31	317.378,11	97,31	313.708,67	96,18	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	31.630.841,00	35.577.392,80	29.791.159,21	83,74	29.591.055,18	83,17	28.682.831,30	80,62	200.104,03
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	13.063.966,00	16.042.314,57	11.405.287,99	71,10	11.390.719,01	71,00	11.187.858,53	69,74	14.568,98
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	18.566.875,00	19.535.078,23	18.385.871,22	94,12	18.200.336,17	93,17	17.494.972,77	89,56	185.535,05

FONTE: SIOPS, Espírito Santo12/03/25 13:28:30

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 267.380,00	236333,28
	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 241.316,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 139.908,78	0,00
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 49.480,20	0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 2.151.888,00	1969970,52
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 2.917.883,68	1929899,72
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 13.938,57	0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 300.000,00	235607,16

Publicos de Saude (CUSTEIO)	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 698.005,57	379954,38
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 262.512,56	149838,20
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 18.024,00	0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 183.560,00	162182,04
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 134.622,07	0,00
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 8.909,63	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE e os dados não estavam disponíveis na data de confecção desse relatório.

Participação da receita própria aplicada em saúde conforme a LC141/2012 foi superior a 15 % sendo aplicado o percentual de 23,45 %, dessa forma o município cumpriu o estabelecido na lei aplicando mais de 15% da receita própria em saúde.

Capitação de Recurso Federal PAB

Modalidade	2020	2021	2022	2023	2024
Capitação Ponderada	R\$ 1.615.375,27	R\$ 1.648.950,20	R\$ 1.778.278,18	R\$ 2.147.425,87*	
Incentivo financeiro por população	R\$ 173.508,00	R\$ 173.507,88	R\$ 174.904,22	R\$ 175.031,16	
Desempenho ISF	R\$ 90.300,00	R\$ 306.375,00	R\$ 328.106,73	R\$ 368.396,66	
Saúde na Hora	R\$ 0,00	R\$ 180.000,00	R\$ 360.000,00	R\$ 330.000,00¹	
Equipes de Saúde Bucal	R\$ 60.210,00	R\$ 36.795,00	R\$ 14.718,00	R\$ 17.171,00²	
PSE	R\$ 87.302,00	R\$ 10.676,00	R\$ 0,00	R\$0,00	
ACS	R\$ 0,00	R\$ 9.300,00	R\$ 13.950,00	R\$0,00	
ACS	R\$ 1.143.800,00	R\$ 1.098.950	R\$ 1.507.798,00	R\$ 2.027.280,00	
Incentivo de Atividade Física	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.000,00	R\$14.000,00	
Informatização	R\$ 122.400,00	R\$ 102.000,00	R\$ 102.000,00	R\$ 120.700,00³	
COVID-19 (Crédito Extraordinário)	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$0,00	
Total	R\$ 3.322.895,27	R\$ 3.557.254,08	R\$ 4.282.755,13	R\$ 5.200.004,69	R\$ 4.986.101,15

Fonte: E-gestor AB

* O município possui 10 equipes homologadas, mas há meses que o pagamento é descontado por ausência de profissional na equipe mínima. ¹ A equipe de Pequiá teve o repasse suspenso nos meses de fevereiro e março por ausência de equipe mínima. ² Não recebeu entres os meses de agosto a dezembro devido a ausência de carga horária compatível. ³ O município passou a ter 7 equipes homologadas, mas nem todas atingem os parâmetros para o recebimento.

A captação de recursos PAB teve uma melhora de 56,5% em comparação ao ano de 2020, início da nova modalidade de financiamento da APS, sendo um, aumento real de R\$ 1.877.109,42. A melhora é atribuída a implantação de novos programas como o Saúde na Hora; a implantação de ESF; desbloqueio em dezembro de 2022 de uma ESF com recuso suspenso desde 2014 e; reajuste no repasse do Programa de Agente Comunitário de Saúde.

Tabela de Quantitativo e Valores Pagos por Exames Laboratoriais ao Prestadores:

PRESTADOR	2022	2023	2024
LABORATORIO BIOQUIMICA A. CLINICAS	R\$ 282.667,52	R\$ 193.434,65	R\$ 175.069,35
ANALISA DIAGNOSTICOS LABORATORIAIS	R\$ 217.082,41	R\$ 71.580,56	R\$ 182.291,73
LAB	R\$ 146.047,60	R\$ 62.529,30	R\$ 174.380,72
LABORATORIO RIO PARDO	R\$ 107.838,04	R\$ 70.580,978	R\$ 156.640,59
LABORATORIO VITAL BRASIL	R\$ 62.234,52	R\$ 63.040,58	R\$ 143.513,59
Total	R\$ 815.870,09	R\$ 461.166,07	R\$ 831.895,98

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 28/03/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

10. Auditorias

Auditoria realizada no âmbito do Processo TC 2135/2024, atendendo a proposição contida no Plano Anual de Controle Externo à PACE para o exercício de 2024.

O objetivo da auditoria foi avaliar se os pontos de atenção da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), no âmbito do Estado do Espírito Santo e dos municípios estão suficientes e adequados para o atendimento dos portadores de transtornos mentais e usuários de álcool e drogas.

A respeito do município de Iúna, recomenda:

- Implementar o CAPS;
- Indicar para o grupo condutor da RAPS a referência técnica da Saúde Mental;
- Constituir formalmente grupo condutor da RAPS;
- Utilizar sistema informatizado para regulação de consultas de psicologia;
- Melhorar as condições de armazenamento da farmácia municipal.

11. Análises e Considerações Gerais

11. Análises e Considerações Gerais

O ano de 2024 foi marcado pela consolidação das políticas públicas e programas planejadas e implantadas ao longo dos anos de 2021 a 2023. Sendo de fato um ano mais típico do ponto de vista epidemiológico com o fim do decreto de pandemia pela Covid-19 ocorrido em setembro 2023 e a não incidência de surtos epidemiológicos locais.

Nesse ano a Santa Casa de Lúna teve ligeiro aumento na produção, principalmente nos atendimentos de especialidades, exceto pela quantidade de partos. Percebe-se que os serviços seguem voltados para a municipalidade, com pouca adesão aos atendimentos regionalizados.

Muito embora o presente RAG seja referente ao ano de 2022, deve-se ressaltar que as ações descritas neste relatório fazem parte de um elenco de ações que tiveram início em 2020, na ocasião da elaboração do Plano de Governo do atual prefeito.

O Plano de Governo oficial entregue ao Tribunal Eleitoral Regional contemplou vinte e oito propostas para a saúde, as propostas do Plano de Governo foram integradas aos instrumentos de gestão e planejamento do SUS em 2021, passando a fazer parte do Plano Plurianual de Saúde e da Programação Anual de Saúde. Posteriormente, um diagnóstico situacional identificou no nível de Atenção Primária em Saúde, dentre outros problemas, as seguintes situações:

- 1. Déficit de cobertura por ACS - Agente de Comunitário de Saúde, com ao menos treze das setenta das duas micro áreas descobertas;
- 2. Número de ESF insuficiente e equipes com população acima do recomendado e outras número inferior ao ideal;
- 3. Número de profissionais médicos, enfermeiro, técnicos de enfermagem e odontólogos insuficiente;
- 4. Déficit de informatização, sendo que das oito equipes, apenas uma utilizava prontuário eletrônico e não havia computadores em número suficientes;
- 5. Existência de apenas uma sala de vacinas na para todo o território;
- 6. Cadastro populacional desatualizado e;
- 7. Profissionais com pouco e/ou nenhum conhecimento acerca dos indicadores do Previne Brasil.

Segundo dados do Portal E-gestor AB, em janeiro de 2021 o município possuía oito ESF e Equipes de Saúde da Família, com cobertura populacional de 96,1%5, mas a despeito da boa cobertura, o município encerrou o último quadrimestre de 2020 na 51ª posição entre os 78 municípios capixabas, com nota 2,72 no ISF e Indicador Sintético Final do programa Previne Brasil.

Considerando os problemas identificados na APS, optou-se por dar ênfase na melhoria dos indicadores do Previne Brasil, uma vez que a proposta do programa, segundo o Portal Gov., é de um modelo de financiamento focado em aumentar o acesso das pessoas aos serviços da Atenção Primária e o vínculo entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem.

O planejamento estratégico foi a ferramenta utilizada pelo município como norteadora para priorização das ações visando uma rápida e consistente melhoria nos indicadores do Previne Brasil.

É importante contextualizar que no primeiro quadrimestre de 2021, ocasião de início das intervenções, o município em questão, enfrentava o período mais letal da pandemia da Covid-19, registrando 30 óbitos e 1.115 casos confirmados da doença11. Esta situação tornaria as ações muito mais difíceis, havia vista que todos os esforços e atenção estavam voltados ao advento da pandemia do Coronavírus.

Foi necessário iniciar um processo de diagnóstico situacional específico para compreender melhor as falhas relacionadas em cada um dos sete indicadores. Nesse processo aprofundado in loco, concluiu-se que algumas ações de saúde voltadas aos indicadores eram realizadas, e/ou parcialmente realizadas, outras se quer eram trabalhadas. De posse dessas informações, ocorreu o início da implementação de ações corretivas.

Sendo assim, foi necessário que a equipe gestora em conjunto com a Diretoria de Atenção Primária, conhecesse o programa Previne Brasil. Para isso, iniciou-se um estudo sobre o funcionamento e as regras do programa, por meio de reuniões que contemplavam a leitura de portarias, notas técnicas e informes, além da busca por apoio institucional da Superintendência Regional de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim e da empresa que detinha o contrato com secretaria de saúde para fornecimento de software de gestão em saúde pública que contemplava todos os modos de atendimentos em saúde. O plano de ação considerava:

- 1. Capacitação e educação permanente para mudança dos processos de trabalho das equipes de saúde da família, objetivando melhoria do desempenho em cada um dos indicadores;
- 2. Aquisição de computadores para informatização e implantação do prontuário eletrônico em 100% dos consultórios das unidades básicas de saúde;
- 3. Aquisição de smartphones para que os agentes de saúde realizassem e atualizarem os cadastros dos cidadãos;
- 4. Processo seletivo para a contratação dos agentes de saúde com o objetivo de promover cobertura de 100% das micro áreas do município;
- 5. Contratação de novos profissionais para APS de acordo com o perfil de necessidade (médicos, enfermeiros, odontólogos, técnicos de enfermagem);
- 6. Criação de duas novas ESF e re-territorialização para melhor distribuição da população entre as equipes;
- 7. Designação de um servidor para acompanhar e corrigir as inconsistências no faturamento da produção ambulatorial e;
- 8. Edição e publicação de uma portaria com diretrizes sobre a política municipal de informatização da APS contendo metas para o Previne Brasil e responsabilidades para os agentes envolvidos.

Considerando a importância dos profissionais da APS enquanto atores sociais centrais no processo, houve a preocupação com a sensibilização das equipes, ressaltando as vantagens do uso de ferramentas de sistematização destas ações para a rotina das unidades, além de apresentar de forma assertiva para os servidores que as ações propostas estavam no escopo das prioridades da gestão, e que, os meios necessários para pavimentação dos caminhos objetivando o alcance das metas, estavam em execução. Esse momento foi fundamental para um engajamento da maioria dos profissionais envolvidos.

Todas as ações planejadas foram executadas, reforçando a viabilidade das ações. Em relação à ação 1, referente à organização dos processos de trabalho das equipes de saúde da família, para cada um dos indicadores, foram realizadas atividades para alcance do objetivo proposto, conforme quadro abaixo.

Ações Propostas para Cada Indicador:

INDICADOR	AÇÃO
-----------	------

1 . Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação	- ℳ Definição de uma rotina sistemática de pré-natal em todas as ESF, incluindo ações de captação precoce; - ℳ Definição de uma rotina de monitoramento das gestantes faltosas nas consultas; - ℳ Oferta de outros serviços multiprofissionais nas ESF com a disponibilização de consultas com nutricionista, fonoaudióloga e psicólogo e realização de palestras para as gestantes, visando aumentar a adesão das gestantes ao pré-natal.
2 . Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	ℳ Realização sistemática de testes rápidos em todas as consultas de pré-natal.
3 . Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	- ℳ Contratação de odontólogos para aumento da cobertura populacional em saúde bucal; - ℳ Estabelecimento de uma rotina de atendimento odontológico das gestantes com realização da consulta odontológica preferencialmente no mesmo dia da consulta de pré-natal.
4. Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	- ℳ Estabelecimento da rotina de busca ativa de mulheres alvo; - ℳ Cobrança junto ao prestador para maior agilidade na entrega dos resultados dos exames; - ℳ Coletas de material em horário alternativo após a implantação de equipes de Saúde na Hora e realização de mutirões de coleta aos sábados.
5 . Proporção de crianças de um ano de idade vacinadas na APS contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenzae tipo B e poliomielite inativada	- ℳ Descentralização da vacinação com a abertura de três novas salas de vacina, sendo uma no maior distrito da zona rural; - ℳ Implementação da vacinação itinerante nas comunidades rurais; - ℳ Ampliação e qualificação da equipe de imunização; - ℳ Aquisição de câmaras frias e outros equipamentos; - ℳ Campanhas de divulgação das ações de imunização; - ℳ Implementação de ações de busca ativa de cartões de vacina de todas as crianças menores de três anos de idade; - ℳ Troca do sistema de informação vacinal, passando a utilizar o sistema denominado Vacine e Confie fornecido pelo estado do ES.
6 . Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre	- ℳ Instituição da verificação de PA com o lançamento em sistema durante todas as consultas realizadas pelos médicos e enfermeiros das ESFs; - ℳ Implementação de atendimentos em grupo, com verificação de PA; - ℳ Definição de prazo máximo de seis meses para renovação das receitas de medicamentos para hipertensão e diabetes.
7 . Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre	ℳ Elaboração e implementação do protocolo de solicitação do exame para todos os portadores de diabetes a cada seis meses.

Desde o início da execução das ações planejadas, o monitoramento passou a ser essencial para avaliar se as estratégias em curso estavam surtindo efeito no resultado dos indicadores. Uma das estratégias utilizadas foi o uso de uma ferramenta disponibilizada pelo software da RG System®, denominado Painel de Indicadores do Previne Brasil, que possibilitou acompanhar em tempo real o resultado dos indicadores. Esta ferramenta é capaz de fornecer gráficos de desempenho, além da possibilidade de verificação de procedimentos com críticas e identificação do motivo de não validação de um determinado atendimento, entre outros recursos que permitiam o acompanhamento em tempo real de cada indicador de forma individual, por equipe e de forma global.

Outra forma de monitoramento se deu por meio da análise dos dados relacionados aos indicadores constantes da Programação Anual de Saúde que eram aferidos na ocasião da elaboração dos RDQAs e Relatório Detalhados do Quadrimestre Anterior que é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde que deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública, na Casa Legislativa.

O monitoramento era realizado pelo de diretor dos instrumentos de gestão e planejamento do SUS; pela diretora de atenção primária e; pela diretora do sistema de informação em saúde, sendo a diretora da APS a responsável pelo contato permanente com as equipes, informando sobre a situação dos indicadores e as falhas identificadas.

Curiosamente, criou-se um espírito de competição entre as equipes que claramente almejavam estar a frente das demais na pontuação do programa, o que foi percebido pela equipe gestora. No entanto, alguns profissionais não se engajaram como os demais, e remanejamentos foram adotados como alternativa, até que todas as equipes conseguissem certa homogeneidade nos resultados.

A utilização do planejamento estratégico no desenvolvimento das ações voltadas para organização dos serviços da APS e na melhoria dos indicadores do Previne Brasil, possibilitou a evolução do Indicador Sintético Final, que mede o desempenho em relação aos sete indicadores do Previne Brasil, de 2,72 ao final de 2020, para 8,34 ao término do primeiro ano (2021), chegando a 9,48 ao término do segundo ano, em dezembro de 2022, como se pode observar desde o início da experiência no Gráfico.

No ano de 2024 o Ministério da Saúde alterou a forma de financiamento através da portaria gm/ms nº 3.493, de 10 de abril de 2024, o que levou a Atenção Primária a se reorganizar e aprimorar os cadastros, que passaram a ser o componente de maior importância. A avaliação das novas diretrizes se aplicará somente a partir de 2025.

Evolução dos Indicadores do Previne Brasil, de um Município da Região Sul do ES, 2018 a 2023.

Fonte: <https://site.esusfeedback.com.br/#/previne-brasil/lista>

Ocorreu um salto de 248,5% na nota do Indicador Sintético Final e ISF, garantindo o máximo de financiamento do componente financeiro por desempenho, haja vista que para isto, a nota sete é suficiente.

O Planejamento Estratégico foi basilar para o alcance dos objetivos traduzidos em melhoria expressiva na organização dos serviços da APS e no resultado do Indicador Sintético Final do Previne Brasil. O uso combinado de outras ferramentas ao planejamento estratégico, como o diagnóstico situacional e o monitoramento, mostrou-se altamente eficiente e importante para a tomada de decisão, organização e gestão de serviços na secretaria de saúde. Todavia, deve-se considerar que a experiência prévia dos envolvidos no processo, a previsão orçamentária para financiar os investimentos necessários e o engajamento dos profissionais, foram forças coadjuvantes e igualmente preponderantes para os resultados alcançados. No entanto, o mais importante foi o legado que se instituiu na APS através de diversas ações de estruturação, implantação de programas e sistematização de ações e rotinas em saúde que outrora não ocorriam e passaram a fazer parte das rotinas das equipes, impactando positivamente na qualidade da saúde da população.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

12. Recomendações para o Próximo Exercício

Como recomendação para 2025, sugere-se a conclusão e execução das obras planejadas, aquisição de mobiliário, fortalecimento da rede de atenção primária, implantação do CAPS, melhoria na rede de internet, contratação de agentes de saúde e de endemia e, investimento em educação continuada.

DURVAL DIAS SANTIAGO JUNIOR
Secretário(a) de Saúde
IÚNA/ES, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
- Aprovado

Introdução

- Considerações:
- Aprovado

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Aprovado

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Aprovado

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Aprovado

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Aprovado

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Aprovado

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Aprovado

Auditorias

- Considerações:
- Aprovado

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Aprovado

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Aprovado

Status do Parecer: Aprovado

IÚNA/ES, 28 de Março de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Iúna